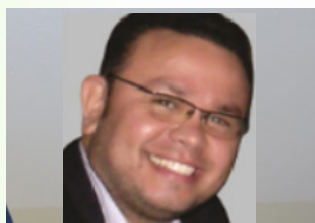
O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.488 | SÃO LUÍS, SÁBADO E DOMINGO 4 E 5 DE SETEMBRO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 98232.0262

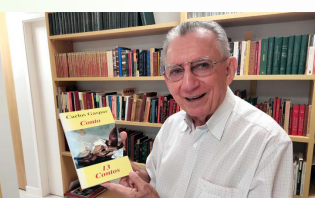
Opinião

90 Anos do Lítero Português

LUIZ GONZAGA M. COELHO
Promotor

Inflação, de novo?

ALEX BRITO
Doutor em Desenvolvimento.

A justiça que o povo precisa

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito

Quem empresta não melhora

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Da Diretas ao Fora Bolsonaro

HAROLDO SABOIA
Membro do Diretório Nacional do PSOL

Maranhão tem a menor média salarial do país

Informações estão no levantamento do IBGE sobre mercado de trabalho, com dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD C)

PÁGINA 8

Auxílio R$ 600

Flávio Dino entrega 5 mil cartões do Minha Casa Melhor em São Luís

PÁGINA 2

Relações perigosas e como identificá-las

PÁGINA 7

Moto vai hoje para o "tudo ou nada" na Série D

Papão precisa derrotar o Tocantinópolis para garantir sua vaga para a próxima fase da Série D do Brasileiro. Por isso, apenas a vitória interessa na última rodada deste sábado.

PÁGINA 10

MÚSICA
Começa hoje terceira edição do Indígenas.BR

PÁGINA 12

HOME OFFICE: acidente em casa, quem se responsabiliza?

PÁGINA 9

PARA CURTIR: Live "Vibrações positivas" celebra o reggae na Ilha

PÁGINA 12

BASTIDORES

Raimundo Borges

Câmara passa a boiada

Enquanto os brasileiros arrumam as malas para curtir o feriadão do Sete de Setembro viajando, na Câmara, os deputados aproveitam para passar a boiada.

MINHA CASA MELHOR

Governo entrega 5 mil cartões neste domingo

A entrega dos cartões será realizada no IEMA São Luís (antigo Marista – Centro), no horário das 9h às 17h

Moradores da cidade de São Luís contemplados no último sorteio do Minha Casa Melhor vão receber, neste domingo (5), cartões com valor de R$ 600 para compra de móveis, eletrodomésticos, utensílios domésticos e gás de cozinha. O sorteio para o município de São Luís aconteceu no último sábado (28) e 5 mil pessoas foram contempladas. A lista de sorteados pode ser consultada no site minhacasamelhor.ma.gov.br.

A entrega dos cartões será realizada no IEMA São Luís (antigo Marista – Centro), no horário das 9h às 17h. O beneficiário deve levar CPF e cartão do bolsa família para receber o benefício.

O atendimento obedecerá a seguinte ordem e horário: manhã, das 9h às 13h, nomes com as iniciais de A a M; e tarde, das 13h às 17h, nomes com as iniciais de N a Z.

Os contemplados deverão obedecer aos protocolos de segurança sanitária, como o uso obrigatório de máscara e higienização das mãos, além de seguir as orientações dos servidores no local.

BENEFICIÁRIO DEVE LEVAR CPF E CARTÃO DO BOLSA FAMÍLIA PARA RECEBER CARTÃO

Esse foi o último sorteio do Minha Casa Melhor que alcançou a marca de 45 mil pessoas beneficiadas com cartões do programa. Com essa meta o Governo do Maranhão garantiu auxílio financeiro a pessoas em situação de vulnerabilidade social em todo o estado.

"Gratidão por coordenar um programa que beneficiou mais de 45 mil famílias em todo o Maranhão, sendo 5 mil só aqui em São Luís. O programa Minha Casa Melhor criado pelo governo Flávio Dino, mostra que o compromisso do nosso governo é com a garantia de direitos e a dignidade das famílias maranhenses", pontuou a secretária adjunta de Governo (Segov), Cricielle Muniz, coordenadora do Minha Casa Melhor.

Estímulo à economia

Iniciado em março deste ano com o objetivo de atenuar os impactos sociais e financeiros da pandemia da Covid-19, o programa leva mais qualidade de vida para milhares de lares e ainda ajuda a aquecer o comércio das cidades.

O Minha Casa Melhor também é voltado para aquecer o comércio local em cada município onde há sorteados pelo programa. As compras com o cartão do Minha Casa Melhor devem ser realizadas em estabelecimentos comerciais previamente cadastrados no site do programa (minhacasamelhor.ma.gov.br). O dinheiro utilizado nos cartões vai direto para a conta dos lojistas.

GOVERNO E VALE

São Luís ganhará creche pública no Centro Histórico

O imóvel histórico localizado na Rua Rio Branco, 404, esquina com a Rua dos Afogados, que está sendo restaurado por meio de acordo de cooperação assinado entre o Governo do Estado e a Vale, será uma creche pública, de tempo integral, para pessoas que trabalham no Centro Histórico de São Luís. A afirmação é do secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso.

Anderson Lindoso destaca que, neste aniversário de 409 anos de São Luís, o governador Flávio Dino e parceiros do Governo do Estado estão anunciando e entregando este e outros presentes para a cidade que é reconhecida como Patrimônio Cultural Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O secretário informa que a revitalização do Centro Histórico de São Luís é um trabalho estrategicamente planejado, por meio do Programa Nosso Centro, que reúne ações de vários setores do Governo do Maranhão. "O objetivo é preservar e, também, despertar no maranhense o sentimento de pertencimento que todos nós devemos ter pelo Centro Histórico de São Luís", afirma Anderson Lindoso que, também, é coordenador do Programa Nosso Centro.

Participação da Vale

O imóvel da futura creche é um dos quatro que estão sendo restaurados, no Centro Histórico de São Luís, por meio da parceria do Governo do Estado com a Vale, com investimento voluntário total da Vale de R$ 15 milhões. Os espaços terão finalidades de uso para atividades pública e social. As obras em três dos casarões devem ser concluídas até dezembro deste ano, e uma tem previsão de ser entregue no primeiro semestre do próximo ano.

Sede da Secretaria de Igualdade Racial

Outro prédio em restauro, por meio da parceria Governo do Estado/Vale, fica na Rua do Giz, 476, próximo ao Convento das Mercês e ao Espaço Cultural Cafua das Mercês. Com três pavimentos, o casarão estava totalmente em ruínas e, depois de revitalizado, será a sede da Secretaria de Estado da Igualdade Racial (Seir).

É um típico sobrado colonial do Séc. XVIII, cuja importância histórica ocorre por marcar o início da urbanização da cidade de São Luís. O sobrado, com características predominantemente da arquitetura portuguesa, foi um importante empreendimento da cidade, permitido pela sua estrutura física e localização em um dos espaços mais conhecidos para o comércio de mercadorias de luxo.

Os trabalhos no sobrado incluem a fundação do prédio e a limpeza para dar início à instalação da estrutura metálica da cobertura. O imóvel está recebendo, ainda, serviços para garantir condições de segurança, conforto e acessibilidade. Há informações de que pertenceu, na década de 1870, a Rosa Luigi Lauleta, natural de Gênova (Itália), que desembarcou no país por meio do navio Navarre, pelo Porto de Santos, em 1882.

Sobrado para atividades sociais

O imóvel na Rua da Palma, nº 489, será a sede de atividades sociais e culturais de entidades do bairro do Desterro, informa o arquiteto Daniel Sombra, que coordena as ações do Programa Nosso Centro na Secretaria de Estado das Cidade e Desenvolvimento Urbano (Secid). "O objetivo do governador Flávio Dino é fazer do Centro Histórico de São Luís um espaço cada vez mais democrático, aberto aos moradores e suas demandas sociais e aos visitantes de toda São Luís, de outras cidades do Maranhão, do Brasil e do mundo", observa Daniel Sombra.

Estão sendo realizadas obras de concretagem de sapatas e pilares, além da demolição de algumas paredes antigas, que serão reestruturadas. Ao todo, estão sendo investidos cerca de R$ 3,2 milhões. A obra está gerando cerca de 60 empregos formais e informais. O prédio da Rua da Palma, 308, também está incluído na lista de restauros, e as obras terão início neste semestre. No local funcionou o DOPS, um departamento de polícia que funcionou em períodos anteriores à redemocratização do Brasil, na década de 1980.

SÃO LUÍS

Cidade Olímpica ganha duas novas praças

REFORMAS FAZEM PARTE DE POLÍTICA DE REVITALIZAÇÃO.

A comunidade da Cidade Olímpica ganha, neste fim de semana, dois novos espaços públicos de lazer e convívio social. A inauguração das Praças da Família da Regional e do Residencial Tiradentes faz parte de uma política de revitalização e melhoria de áreas de bairros em todo o Maranhão. O evento faz parte das comemorações pelo aniversário de 409 anos da cidade de São Luís, celebrado no próximo dia 8 de setembro.

A Praça da Família da Regional da Cidade Olímpica ganhou duas quadras, uma society e outra poliesportiva, além de inúmeras atrações como paisagismo moderno, playground, duas academias ao ar livre, pista de caminhada, área para piquenique e muito mais. O valor total de investimento foi de R$ 2.845.568,24.

No Residencial Tiradentes, a Praça da Família também contará com quadra poliesportiva, paisagismo moderno, dois playgrounds, duas academias ao ar livre e outras atrações. A obra contou com investimento de R$ 858.625,81.

A Praça da Família faz parte de um conjunto de obras de revitalização de espaços públicos que vem sendo realizado pelo Governo do Estado, em diversas cidades maranhenses. O programa já recuperou áreas e transformou o cenário em vários bairros do estado. Até agora já foram entregues 41 destas praças, contemplando comunidades pelo Maranhão.

O planejamento para construção das praças é coordenado pelas secretarias de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), de Infraestrutura (Sinfra) e Agência Executiva Metropolitana (AGEM); da Juventude (Seejuv), com a ação Praça da Juventude; e de Governo (Segov), com o programa Praça da Família. Os equipamentos contam com elementos de urbanização, paisagismo, estações de saúde e outras comodidades que proporcionam a convivência e lazer.

RAPOSA A PAÇO DO LUMIAR

Iniciada pavimentação da Avenida 2

AVENIDA RECEBERÁ ASFALTO EM TODA A SUA EXTENSÃO

Nesta quinta-feira (2), o secretário das Cidades e Desenvolvimento Urbano do Maranhão, Márcio Jerry, acompanhou o início da obra de pavimentação na Avenida 2 que interliga os municípios de Raposa e Paço do Lumiar, na Região da Grande Ilha. A ação, que integra o programa estadual Mais Asfalto, tem o objetivo de garantir mobilidade, trafegabilidade, segurança viária e desenvolvimento econômico com melhoria no escoamento da produção, além de permitir que a população exerça o direito de ir e de vir. Situada no Residencial Pirâmide, a Avenida Dois receberá implantação de asfalto em toda extensão. Serão 4 km de pavimentação e mais 1,100 km de serviços de recuperação da superfície de rolamento nas entradas das ruas transversais ao longo da avenida. Além disso, implantação de meio fio e sarjeta para o escoamento adequado das águas pluviais e, consequentemente, a conservação do asfalto novo. O investimento é de R$ 3 milhões e a previsão de conclusão dos serviços é de 120 dias.

O secretário de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Márcio Jerry, destacou a importância da ação no desenvolvimento de Paço do Lumiar. "O povo sempre pediu esta obra e a vontade do povo que deve sempre prevalecer e nós devemos ser porta-vozes. Neste momento eu fico muito feliz, gratificado e honrado por ser o secretário que vai junto com a prefeita Paula e o prefeito Eudes realizar esse sonho acalentado por muito tempo e que vai atender a tantas milhares de família com asfalto na avenida e em ruas da região", disse. Jerry falou ainda sobre a união entre os municípios. "A palavra é a união, então a união faz a força, e a desunião traz a derrota. E aqui estamos vendo a união com prefeitos, com ex-prefeitos, com o Governo do Estado. E esta união simboliza a mais importante união que um governador sabe fazer, é a união com o governo com o povo", disse.

AUDIÊNCIA NA ASSEMBLEIA

Carlos Lula detalha gastos na saúde

Deputados acompanham explanação do secretário de Saúde Carlos Lula, durante audiência na Comissões de Saúde da Assembleia Legislativa do Maranhão

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, apresentou, na tarde desta quarta-feira (1º), à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, o relatório de execução orçamentária e financeira referente ao 1°, 2° e 3° quadrimestres de 2020. A comissão é presidida pelo deputado Antônio Pereira (DEM), Também participaram da audiência os deputados Zito Rolim (PDT), Carlinhos Florêncio (PCdoB), Rafael Leitoa (PDT) e Yglésio Moisés, (PROS), além da equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Carlos Lula destacou que 2020 foi um ano atípico por conta da pandemia de Covid-19. Durante a explanação, ele destacou que o Maranhão apresentou avanços no setor e ressaltou que, ao contrário do que foi disseminado nos veículos de comunicação, a União repassou pouco mais de R$ 500 milhões para o combate à doença no Estado.

"Em 2020, recebemos da União apenas R$ 249.459.861.01, do Fundo Nacional de Saúde (FNS), e R$ 269.478.071,51, valor determinado pela Lei Complementar 173/2020. Esse foi o montante repassado pelo Governo Federal, mas chegaram a espalhar que o Maranhão teria recebido mais de R$ 17 bilhões. Essa audiência está servindo também para que possamos mostrar a verdade", afirmou Carlos Lula.

Dados

O titular da pasta da Saúde esclareceu que, pela Constituição, a obrigação é aplicar 12% da receita corrente líquida no setor da saúde, sendo que o Governo do Estado aplicou, ano passado, 15,11%, o que representa cifras de mais de R$ 2 bilhões.

Na audiência, o secretário também tratou da ampliação e construção de hospitais na capital e interior do Estado, a recuperação de UPAS e de outros benefícios que colocaram o Maranhão como o estado com a menor taxa de letalidade em decorrência da Covid-19. "O Maranhão teve 10 mil óbitos contra 30 mil do estado do Amazonas, por exemplo, que foi um dos mais afetados pela pandemia", afirmou.

Avanços

O gestor também elencou avanços no atendimento de alta complexidade, na atenção básica, na urgência e emergência, na atenção psicossocial, no serviço ambulatorial e hospitalar especializada, na assistência farmacêutica, entre outros setores.

Em resposta a um questionamento do deputado Antonio Pereira a respeito do legado que a Covid-19 está deixando no Maranhão, ele lembrou que o Estado, por conta dessa urgente necessidade, foi obrigado a instalar hospitais de campanha na capital e no interior, reestruturar e criar novas unidades de saúde, além de dotá-las de estrutura adequada para atender às demandas na área.

Os deputados Antônio Pereira, Zito Rolim, Carlinhos de Florêncio, Rafael Leitoa e Yglésio Moisés destacaram os avanços da saúde na atual gestão e afirmaram que ficaram satisfeitos com a explanação do secretário.

Na reunião, ficou acertado que, na segunda quinzena deste mês, Carlos Lula retornará à Assembleia Legislativa para a audiência pública sobre a aplicação de gastos na saúde referentes a 2021

ELEIÇÕES 2022

Edivaldo recebe apoio de ex-prefeito de Arari

ALÉM DE DJALMA MELO, EDIVALDO RECEBEU AINDA O APOIO DO VICE-PREFEITO DE ARARI, RAIMUNDO SILVA, O EL SHADAY.

Edivaldo Holanda Junior (PSD), ex-prefeito de São Luís, divulgou nesta sexta-feira (3) mais adesões do interior do estado à sua pré-candidatura ao governo do Maranhão em 2022.

O pedessista recebeu o apoio de Djalma Melo, que foi prefeito de Arari, região da Baixada Maranhense, por dois mandatos e encerrou a administração com alta aprovação popular. Djalma também é ex-presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), reconhecido e respeitado pelo seu trabalho como gestor municipal entre prefeitos e ex-prefeitos de várias regiões do Estado.

Em suas redes sociais, Edivaldo agradeceu a adesão de Djalma Melo e destacou o crescimento da sua pré-candidatura nos municípios maranhenses.

"Agradeço o apoio do ex-prefeito de Arari e ex-presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), Djalma Melo, da sua esposa Graça e do vice-prefeito da cidade, Raimundo Silva (El Shaday), à nossa pré-candidatura ao governo do Maranhão em 2022. Djalma fez um ótimo trabalho como gestor público e vai contribuir muito com o nosso projeto para o Maranhão. A cada dia temos recebido mais adesões de líderes e amigos que querem caminhar conosco. Muito obrigado a todos!", publicou Edivaldo em suas redes sociais.

Prefeito de São Luís por dois mandatos consecutivos, Edivaldo vem pontuando muito bem em todas as pesquisas de intenção de voto para o Governo do Maranhão desde que deixou o comando da Prefeitura da capital, no final de 2020.

Desde que teve o seu nome confirmado como pré-candidato pela direção nacional do Partido Social Democrático (PSD), em agosto deste ano, o ex-prefeito de São Luís tem mantido uma intensa agenda de encontros com políticos e lideranças de todo o estado em apoio à sua corrida rumo ao Palácio dos Leões.

Além de Djalma Melo, Edivaldo recebeu ainda o apoio do vice-prefeito de Arari, Raimundo Silva, o El Shaday.

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Câmara passa a boiada

Enquanto os brasileiros arrumam as malas para curtir o feriadão do Sete de Setembro viajando, na Câmara, os deputados aproveitam para passar a boiada. Na quinta-feira, como quem não quer nada, os parlamentares começaram a debater no plenário, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 112/21, que institui um novo Código Eleitoral, retirado de um calhamaço carregado de mais de 900 artigos e quase 400 páginas. Isso tudo feito às correrias para virar lei até 1º de outubro – a tempo de valer já paras as eleições de 2022.

É provável que na próxima semana, o novo texto seja aprovado. A maior parte desses artigos consolida em leis inúmeras resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O objetivo seria garantir mais segurança jurídica ao processo eleitoral, na visão dos deputados. No entanto, falta compatibilizar os interesses políticos eleitorais, com o processo de votação que baixa direto no eleitor. São os detalhes. E como todos sabem, o diabo, como sempre, mora nos detalhes. Sem eles não haveria inferno.

O texto carrega mudanças controversas que precisam ser acertadas com o TSE, os partidos, os militares e o governo em todas as suas esferas. Uma dessas controvérsias é a quarentena de cinco anos após deixarem os cargos para policiais, militares, procuradores e juízes se candidatarem a cargo eletivo. Outra e a proibição da divulgação de pesquisas eleitorais na véspera e no dia da eleição. Mas a principal crítica entre analistas e parlamentares é sobre a pressa do Parlamento em provar mudanças tão significativas.

Fala-se tanto em democracia consolidada no Brasil, mas há pressupostos ainda não consolidados. Por exemplo: o presidente da República Jair Bolsonaro chega até a ameaçar as eleições se a sua vontade de mudar o voto eletrônico para impresso não for atendida. E mais, a história recente revela que desde 1988, nenhuma eleição no Brasil tem sido igual a anterior. A cada quatro anos o Congresso Nacional faz alterações e no pleito seguinte muda de novo. Em 2017, os parlamentares acabaram com as coligações para 2020. Em 2021, elas voltam para atender às existências de pequenos partidos em 2022. Política é mesmo como nuvem.

Golpe baixo (1)

Depois que a Câmara aprovou, às caladas da noite de anteontem, a Reforma do Imposto de Renda, os Estados querem barrá-la no Senado. Calculam perda de R$19 bi para os entes regionais. O texto previa tributação de 20% dos rendimentos na Bolsa.

Golpe baixo (2)

Mas depois de negociações, o buraco ficou mais embaixo. A tributação, mediante negociações com as lideranças empresariais, do governo e do Centrão, o texto foi desidratado e a alíquota dos dividendos caiu para 15% – a parte dos estados de municípios.

Cabul é aqui

Depois de saírem em polvorosa do Afeganistão há três semanas, a Embaixada dos Estados Unidos emitiu alerta de risco aos cidadãos americanos no Brasil. Que todos fiquem longe dos atos antidemocráticos do Sete de Setembro, segundo O Globo.

"Será ultimato para 'um ou dois' ministros do STF"

Do presidente Jair Bolsonaro, alardeando nova ameaça de golpe embutida nas manifestações bolsonaristas do próximo dia Sete.

1 O governador Flávio Dino foi ontem à cidade de Pinheiro, junto com o deputado Othelino Neto, presidente da Alema, celebrar os 165 anos do município onde José Sarney Nasceu. Anunciou que o Hospital Macrorregional passará a ter UTI Pediátrica e Neonatal.

2 Mesmo em queda pelo quarto mês consecutivo, o percentual de endividados em São Luís ainda ultrapassa a faixa das 261 mil famílias, permanecendo acima da média nacional, em relação às demais capitais brasileiras. Lascou.

3 – O deputado Josimar de Maranhãozinho lançou ontem a sua pré-candidatura ao governo do estado em 2022. Não falou de pré-lançamento, mas de filiação no PL. Diz ter agora o controle de 51 prefeitos, com a subtutela do PL, Avante e Patriota.

Falta nomeação

O prefeito Eduardo Braide tuitou a compra pela Ambev de 70 toneladas de mandioca de produtores de São Luís para fabricação da cerveja Magnífica. A produção teve apoio da Prefeitura. Só falta ele nomear o subprefeito da zona rural.

Feriadão

Por resolução do Tribunal de Justiça do Maranhão, no dia 6 de setembro, véspera do Feriado da Independência, será ponto facultativo. Faltam Alema, Prefeitura e GovMA seguir na cola do TJ.

Da Diretas ao Fora Bolsonaro

HAROLDO SABOIA
Membro do Diretório Nacional do PSOL.

Tudo indica haver alguma similitude entre a campanha das Diretas, de ontem, e o Fora Bolsonaro, de hoje. Ontem, tratava-se de pôr fim a duas décadas de um regime que implantou um verdadeiro terrorismo de Estado em nosso país. Hoje, trata-se de defender o Estado de Direito Democrático e impedir que o Brasil resvale para uma abjeta ditadura, militar-miliciana, sob a liderança protofascista de Jair Bolsonaro. Como dizia Dr. Ulysses, "a única coisa que mete medo em político é povo na rua"

A convenção nacional do PMDB, no domingo 4 de dezembro de 1983, impôs severa derrota aos autênticos, aos progressistas e ao próprio Ulysses Guimarães ao eleger, com apoio do então governador de Minas, Tancredo Neves, o senador biônico paranaense Afonso Camargo para o importante cargo de Secretário Geral. Estava em jogo, então, a definição do PMDB, maior partido de oposição no Congresso, quanto à transição política em curso: aprovar as Diretas Já previstas pela Emenda Dante de Oliveira, participar do Colégio Eleitoral para "eleger" o sucessor do general Figueiredo ou, uma terceira hipótese, admitir um mandato-tampão em consenso com o Planalto. Em 25 de janeiro de 1984, quando os próprios organizadores esperavam 100 mil pessoas, São Paulo – no dia dos seus 430 anos de fundação – surpreendeu: mais de 300 mil pessoas lotaram a Praça da Sé. Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Leonel Brizola, José Richa, Mario Covas, Lula e centenas de artistas e lideranças sindicais estavam lá. Estava formada uma grande frente popular pelas Diretas Já! Da disputa institucional, a campanha ganhou as ruas fortalecida pela adesão dos movimentos sociais, sindicais e populares!

Deputado estadual, participei dessa Convenção como Delegado do PMDB do Maranhão. Assisti ao plenário em ebulição, aplausos aos autênticos e vaias, muitas e ruidosas vaias, aos conservadores. A própria presença de Tancredo Neves foi objeto de apupos, e seus partidários – mesmo os antigos autênticos como o pernambucano Fernando Lira – praticamente impedidos de falar pelos militantes de esquerda (do PCdoB e de outras organizações) ainda abrigados no velho PMDB. O clima ao final era desolador. O deputado baiano, Chico Pinto, afastado da Secretaria Geral, e Ulysses Guimarães, mantido na Presidência de uma Executiva e de um Diretório majoritariamente conservador.

No dia seguinte, segunda feira, ao final da manhã, fui à Presidência do PMDB encontrar com o antigo deputado maranhense Cid Carvalho, que fora colega de Câmara do Dr. Ulysses na década de 1950, cassado em 1968 com o AI-5, e de volta com a Anistia.

Pouca gente na Casa. Não havia sessões às segundas pela manhã. Movimento menor ainda no Gabinete do derrotado da véspera, o bravo anticandidato de 1974! Em seu gabinete, um único deputado àquela hora. Logo ao chegar, mal o cumprimentei, Dr. Ulysses se dirigiu ao Cid e disse:

– Convide o Saboia para almoçar conosco. Vamos ao Anexo IV.

Não apenas "navegar era preciso" – como tanto gostava de repetir – era preciso também dar uma demonstração de altivez, de força, mostrar que a derrota não o abatera.

Acompanhei, então, os dois deputados pessedistas dos anos 1950, que atravessaram os longos corredores do Salão Verde e do Anexo II até o restaurante do Anexo IV. No trajeto poucos parlamentares e jornalistas, e muitos funcionários surpresos com aquela presença tão inusitada.

Para as ruas! À mesa, o até então taciturno Ulysses Guimarães se transformou:

– É Dr. Cid, temos que ir para as ruas! Teremos diretas só se ganharmos as ruas!

Era quase unanimidade entre os analistas políticos naquele momento de transição que, vitoriosa a Emenda Dante de Oliveira e restabelecidas as eleições diretas para Presidente da República, o nome escolhido seria o do Dr. Ulysses. Mantido o Colégio Eleitoral, emergiria com força o nome de Tancredo Neves, com bem mais trânsito juntos às lideranças do PDS que sucedeu a Arena, partido do "sim, senhor" dos anos de chumbo da ditadura. A campanha pelas Diretas Já tomou conta do país, mas não arrefeceu a disputa pela hegemonia do processo de transição em curso. No mesmo palanque, às vezes até mesmo com discursos mais inflamados, defensores da ida ao Colégio Eleitoral e da conversão conservadora do regime disputavam espaço com os setores mais combativos, as forças de esquerda que lideravam a oposição popular à ditadura militar

Levar a luta pelas Diretas Já dos debates institucionais para os movimentos populares e sociais, do Congresso para as praças públicas, eis o grande desafio que se colocava ao Dr. Ulysses. E ele bem o sabia.

Praticamente um mês depois, em 12 de janeiro de 1984, o primeiro grande comício das Diretas, em Curitiba, reunia mais de 50 mil pessoas. Fora convocado pelo governador José Richa instado pelo Dr. Ulysses. No 27 de novembro anterior, um comício convocado pelo PT (os outros partidos foram convidados apenas dois dias antes e suas principais lideranças mandaram apenas representantes) e por setores da Igreja Católica mal reuniu 15 mil pessoas no Pacaembu.

A Frente pelas diretas
Em 25 de janeiro, quando os próprios organizadores esperavam 100 mil pessoas, São Paulo – no dia dos seus 430 anos de fundação – surpreendeu: mais de 300 mil pessoas lotaram a Praça da Sé! (Saí do meu Maranhão para assistir de corpo presente esse momento de nossa História).

Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Leonel Brizola, José Richa, Mario Covas, Lula, centenas de artistas e lideranças sindicais. Tancredo Neves, que esteve em Curitiba, não compareceu. Estava formada uma grande frente popular pelas Diretas Já! Da disputa institucional, a campanha ganhou as ruas fortalecida pela adesão dos movimentos sociais, sindicais e populares! Daí para a frente todos sabemos. Duas tiras – uma verde, outra amarela – pintadas como displicentes pichações, coloriram o Brasil inteiro…

A campanha pelas Diretas Já tomou conta do país, mas não arrefeceu a disputa pela hegemonia do processo de transição em curso. No mesmo palanque, às vezes até mesmo com discursos mais inflamados, defensores da ida ao Colégio Eleitoral e da conversão conservadora do regime disputavam espaço com os setores mais combativos, as forças de esquerda que lideravam a oposição popular à ditadura militar.

Similitudes ontem e hoje
Por ironia da História, tudo indica haver alguma similitude entre a campanha das Diretas, de ontem, e o Fora Bolsonaro, de hoje.

Ontem, tratava-se de pôr fim a duas décadas de um cruel regime que censurou, que reprimiu, que prendeu, que torturou, que matou… implantando um verdadeiro terrorismo de Estado em nosso país. Hoje, trata-se de defender o Estado de Direito Democrático instaurado com a Constituição de 1988 – com todas as debilidades, que conhecemos – e impedir que o Brasil resvale para uma abjeta ditadura, militar-miliciana, sob a liderança protofascista de Jair Bolsonaro.

Ontem, setores oposicionistas se dividiam entre aqueles que queriam eleições imediatas, diretas verdadeiramente já, e outros que admitiam a transição lenta, com a ida ao Colégio Eleitoral. Hoje, temos certos setores que lutam pelo Fora Bolsonaro (impeachement já) por entenderem que – a depender da conjuntura – Bolsonaro pode ganhar tempo tanto para a disputa eleitoral em 2022 como para desfechar o tão almejado (e até mesmo propalado pelos apoiadores) golpe policial-militar. Ontem, a luta pelas Diretas Já saiu do Congresso para as ruas. Hoje, ao contrário, a luta está partindo das ruas e praças do País e acumulando forças – apesar das dificuldades impostas pela pandemia – para chegar ao Congresso e viabilizar o impeachment já Por outro lado, observamos outros setores que, embora acompanhem o coro do Fora Bolsonaro, não se empenham, de fato, na campanha pelo impeachement já por apostarem que o enfraquecimento de Bolsonaro é inexorável e que é preferível esperar – deitados no berço esplêndido das pesquisas – para derrotá-lo nas eleições presidenciais de 2022.

Ontem, a luta pelas Diretas Já saiu do Congresso para as ruas. Hoje, ao contrário, a luta está partindo das ruas e praças do País e acumulando forças – apesar das dificuldades impostas pela pandemia – para chegar ao Congresso e viabilizar o impeachment já.

Grito de partida – A Frente Povo Sem Medo, a Frente Brasil Popular, centrais sindicais, partidos políticos, movimentos sociais e populares e entidades da sociedade civil deram o grito de partida e foram às ruas, cada vez mais numerosos, nos quatro cantos do Brasil em 29 de maio,19 de junho, 3 e 24 de julho. Perceberam, como lembrou Guilherme Boulos, que "quando um governo é mais letal do que o vírus, é inevitável a necessidade de sairmos para o enfrentamento". Manifestações populares em centenas de cidades brasileiras; um mega pedido de impeachment de Bolsonaro, que reuniu mais de cem denúncias apresentadas à Câmara dos Deputados (23 crimes previstos em lei), entregue em 30 de junho e assinado por mais de uma dezena de partidos, de organizações de categorias profissionais, um sem-número de renomados juristas; um manifesto com centenas de economistas, empresários, banqueiros e intelectuais liberais – revelam o crescente isolamento político e social de Jair Bolsonaro e seu governo.

Lembremos que a PEC do voto impresso na Câmara Federal esteve longe de conquistar os 308 votos necessários para a aprovação em primeiro turno, o que representou a maior derrota do governo Bolsonaro no Congresso até o momento. Fato que pode vir a confirmar a sempre lembrada assertiva de que "o Centrão nunca se vende, sempre se aluga"!

Como dizia Dr. Ulysses, "a única coisa que mete medo em político é o povo nas ruas". Não podemos descartar a hipótese das manifestações populares, convocadas pelas organizações do fora Bolsonaro, alcancem a amplitude e a dimensão necessárias para impor ao Legislativo a suspensão das funções presidenciais do atual presidente. Se ontem a não aprovação da emenda Dante de Oliveira contribuiu para que fosse configurado um caráter conservador à transição política (ida ao Colégio Eleitoral, Assembleia Constituinte não exclusiva e com a participação dos senadores biônicos de 1978); nos dias de hoje, o não afastamento imediato de Bolsonaro poderá levar o país, em 2022, a um quadro de esgarçamento social, político e institucional com desfecho imprevisível. Fora Bolsonaro! Impeachment já!

Inflação, de novo?

ALEX BRITO
Doutor em Desenvolvimento. Professor Associado da UFMA. (alex_brito@yahoo.com).

Todos nós sabemos que os choques adversos provocados no mercado internacional de comodities e amplificados pela instabilidade do câmbio tem gerado, graças à particular política de preços da Petrobras, sucessivos reajustes de preços dos combustíveis. Mas dois aspectos importantes têm sido deixados de lado.

O primeiro e, talvez mais importante, é que a consequência dessa inflação não é apenas a perda real dos salários por si só, argumento recorrente usado pelos economistas, mas o conflito distributivo que ela gera. Explico: todos os agentes econômicos relevantes que podem decidir e formar preços já o fizeram. Essa elevação é consequência das expectativas formadas quanto à incerteza do amanhã. Em situações como essa, os agentes relevantes defendem sua receita e sua renda elevando o preço dos seus bens e serviços hoje. Evidentemente, ninguém irá "pagar para ver" o que acontecerá amanhã, o ajuste sobre os preços começa "no hoje", "no agora". O problema é que para maioria dos demais agentes, que não decidem e não formam preços, não há muito o que fazer. O resultado será um brutal conflito distributivo, cuja dimensão se manifestará mais à frente, por meio de manifestações, greves, etc. principalmente dos trabalhadores que exigirão sua participação na renda apropriada pelos que formam e decidem preços. Esse sim, é o problema que nos defrontaremos mais à frente.

Mas há, também, um outro aspecto negligenciado. Afinal a inflação oficial está realmente alta? A noção do nível da inflação é decorrente do modelo de política econômica adotado desde 1999, o chamado Regime de Metas de Inflação (RMI). Um dos problemas desse modelo é que ele "criou" um estado de "pânico" generalizado junto aos agentes econômicos e à grande mídia especializada, todas as vezes que a inflação "desprende-se" do chamado centro da meta. Um rápido olhar para trás, mostra-nos, que desde a implementação do RMI, raríssimas vezes a inflação efetiva ultrapassou o chamado limite superior da meta estabelecida.

Além disso, já tivemos, como é do conhecimento do público especializado, metas bem mais altas com limite superior na casa dos 8% e 10%, bem como, já chegamos a ultrapassar o centro da meta em mais de 8%, quando o RMI exigia uma tolerância de apenas 2%. Esse foi o caso do ano de 2002, e, nem por isso, o "mundo acabou", a economia entrou em recessão, o desemprego aumentou ou qualquer coisa parecida.

O debate sobre a inflação no Brasil passou a ser uma discussão sobre métrica, sobre o núcleo e seus limites, superior e inferior. Passando-se a considerar alta a inflação efetiva que ultrapassa o centro da meta. Uma conclusão no mínimo esdrúxula, uma vez que não se consideram os impactos da inflação e suas causas.

Para se saber se uma inflação está alta é preciso, para além da métrica do debate sobre inflação, considerar qual o patamar em que a inflação efetiva degrada a eficiência produtiva da economia. Essa questão não se resolve evitando que a inflação ultrapasse a banda superior da meta, ou fazendo-a convergir para o centro. As experiências das economias modernas indicam que países suportaram nos anos 90 taxas de inflação de 5% a 20% ao ano sem comprometer sua eficiência produtiva.

Economistas, como o Professor Robert Barro, proeminente defensor do livre mercado, sugeriu que a inflação moderada, de 10% a 20%, tem um baixo impacto negativo sobre o crescimento econômico e que até próximo de 10% a inflação não tem nenhum efeito. Há outros estudos que elevam o nível de quebra sobre o produto para o patamar de 20% e até mesmo 40% ao ano. Essas questões são importantes porque quali-fica o que podemos chamar de alta do nível de preços. Uma inflação alta não está relacionada com sua distância do centro da meta de inflação, mas com o ponto de quebra, a partir do qual começa a afetar negativamente o produto e o emprego.

A superficialidade do debate sobre a inflação no Brasil não se resume apenas ao discurso da métrica, ou da postura conservadora de considerar a inflação no Brasil algo

fora do controle, sem perquirir as razões históricas, a natureza do contexto de inflação e os reais impactos sobre a economia. A superficialidade reside também na incapacidade do discurso recente de sopesar os efeitos políticos das decisões da política monetária, não apenas quanto à imagem da autoridade monetária ou da influência política sobre a condução da política monetária, mas, sobretudo, quanto aos efeitos que essa política produz nas correlações de forças dentro do bloco de poder hegemônico no Estado, e, portanto, sobre a disputa pela hegemonia. É preciso ter clareza que a política monetária está sujeita a pressões decorrentes das estratégicas e interesses de poderosos stakeholders, que são diretamente afetados pela orientação dessa política. Portanto, não se pode perder de vista que a política monetária tem um impacto muito maior que a variação das estatísticas dos agregados macroeconômicos. Seus efeitos reverberam sobre a vida.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

A justiça que o povo precisa

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

A pandemia afetou a vida de milhões de pessoas mundo afora, acarretando um impacto em nível global ainda não visto na história da humanidade. Vidas se perderam, outras foram transformadas, costumes e comportamentos alterados não se sabe até quando.Nações fecharam fronteiras, governos tiveram que se reinventar, cortando gastos e instituindo políticas assistenciais, ao mesmo tempo em que incentivavam a busca da cura para o mal. Setores primário, secundário e terciário aceleraram o processo de adaptação e as organizações precisaram se reinventar de todas as formas para continuar levando produtos e serviços aos seus públicos.

Na esteira das mudanças, o Judiciário vem consolidando um processo de profunda transformação, avançando significativamente em várias frentes. Tendo a tecnologia como aliada, acelerou sua modernização no último ano, o que marcou, definitivamente, a passagem do papel para as telas de computador e smartphones.

Mas essa atuação e os resultados dela advindos, tal como agora visto com mais pujança, faz parte de um movimento que ganhou força há 17 anos, com o advento da Emenda Constitucional 45/2004, permitindo que o Judiciário saísse de sua "caixa-preta" e pudesse, definitivamente, ter contato com a luz que o guia na consolidação dos direitos e garantias constitucionais.Hoje, vemos uma Justiça mais atuante, que dialoga com diversos segmentos sociais, das mais altas instituições, ao cidadão dito comum, que representa uma entidade de bairro ou mesmo que bate às portas das unidades judiciárias para requerer algum direito.Uma Justiça sem preconceitos, que não vê limites geográficos, que transcende fronteiras somente para ouvir o cidadão. Vemos essa atuação no trabalho da Ouvidoria, que está em vários canais de comunicação com a sociedade, que ruma aos mais longínquos municípios para receber reclamações e sugestões de como a Justiça pode avançar.

Da mesma forma são as audiências públicas, presididas por juízes e juízas aos quatro cantos do Estado, para debater temas da ordem do dia de cada municipalidade. É a Justiça em sintonia com o clamor social!

Recentemente, há cerca de uma semana, deparei-me com uma notícia que falava da ação itinerante da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão, por meio de visitas técnicas, em várias comarcas do Estado. Pelas comarcas percorridas e a quilometragem acumulada, certamente um trabalho exaustivo, mas, ao mesmo tempo, gratificante para quem faz a Justiça com a alma.Na agenda de trabalhos da comitiva, diálogo com membros da magistratura, servidores e delegatários do serviço público, os chamados cartorários. Mais do que acompanhar os serviços do Judiciário, garantir o bom funcionamento das atividades judiciais, entendo que ações como essas consistem em distribuir esperança aos milhões de maranhenses.Esperança especialmente em razão da retomada das atividades presenciais, com o Judiciário passando uma clara mensagem de que a vida resiste e de que é preciso seguir fazendo justiça. Noutra via, não se pode abandonar as melhorias advindas com a tecnologia. Incorporamos o atendimento a distância, a intimação eletrônica e a audiência virtual, avanços que estão alinhados com a modernidade que vivemos.A dita itinerância, com a realização das visitas técnicas, repercutiu positivamente e mostrou que a Justiça continua presente, como sempre esteve, e ainda mais forte para atender os reclames sociais.Sou juiz de carreira e desde então passei a conviver com juízes, desembargadores, corregedores e presidentes que não viviam mais enclausurados em seus gabinetes, mas com um perfil atual onde o Judiciário avançou frente a complexa conjuntura social.

Precisamos, ainda, concentrar esforços em nossas atividades diárias de julgar? Sim. Os gabinetes ainda são nossos redutos. Mas assim como a letra da canção de que o artista tem que ir onde o povo está, saímos de nossas salas para colocar o pé na estrada e materializar a essência de realizar justiça, levando-a a quem precisar.

O Judiciário, hoje, está à frente de políticas públicas, coordena projetos, mobiliza atores, fomenta ações de garantia da terra, da emissão de documentos, da proteção aos mais vulneráveis. Não apenas pelas ditas canetadas, que asseguram direitos em uma lide judicial, mas pelo que o Judiciário faz além da sua função precípua de julgar.A adoção da agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, que pretende transformar o mundo em um lugar melhor para se viver é uma atitude para se aplaudir. Aperfeiçoar a instituição Justiça, para promover serviços, garantir direitos, fomentar a edificação de cidades mais inclusivas e assegurar a paz social estão na pauta permanente do Judiciário moderno.Vemos esse perfil da Justiça na preocupação com a execução penal, na realização dos mutirões, na luta pela melhoria no cumprimento das penas daqueles que transgrediram a ordem social. Constatamos essa virada, no que posso classificar como uma mudança de perfil de atuação do órgão correcional, que hoje atua para além de punir.Naturalmente que todo indício de desvio deve ser apurado, assim como as denúncias e reclamações, pois ninguém está acima do bem ou do mal. Mas o diálogo e o acompanhamento permanente proposto, muito contribui para que magistrados, servidores e cartorários possam praticar seus atos com mais segurança, com observância ao compêndio de normativos.Para isso servem as inspeções e correições.

As visitas técnicas, para diálogo, apoio, alinhamento e orientação, a meu ver, vem como uma ferramenta a mais nesse suporte, sobretudo, para aquelas comarcas mais longínquas, cujos relatos dos mais antigos remontam um cenário de pouco contato e diálogo com a Administração superior.Como membro, alegra-me ver este Judiciário renovado. Vejo atualmente a concretização de um desejo que busquei colocar em prática desde os primeiros anos da magistratura, com a implantação de inúmeros projetos sociais pelas comarcas por onde passei.Ao longo da história recente, desde a chamada descoberta do Brasil, a Justiça teve contornos do mais diversos, evoluiu com a sociedade, saiu dos prédios e gabinetes para colocar os pés na estrada. A itinerância, prevista na Carta Constitucional, nunca foi tão bem compreendida e executada como na atual "safra" de magistrados.O pensamento moderno de que a Justiça é para e com a sociedade tem proporcionado uma atuação de vanguarda que, certamente, elevará o Poder Judiciário a um nível além dos patamares atuais.

Quem empresta não melhora

CARLOS GASPAR

Estou temeroso com a situação econômica do Brasil, com a probabilidade de vivermos uma terrível instabilidade da nossa economia. Desde que os irresponsáveis representantes do povo inventaram o "orçamento de guerra" executável sem licitação, e, sucessivamente, a partir de quando os governadores determinaram que fossem sustadas as atividades produtivas em seus estados, estabeleceu-se a certeza de que, sem demora, teríamos consequências desagradáveis.

Para não me alongar e não exaurir os apaixonados pela leitura jornalística, tenho o cuidado de manter um bom equilíbrio ao comentar o que acontece pelo país e, em particular, pelo nosso Estado. Todas as notícias divulgadas tendem a fazer opinião e, por isso, posicionar o assinante ou o leitor anônimo constitui grande responsabilidade de quem o faz, através de qualquer meio de comunicação.

A propósito, estive em São Paulo, nos últimos dias passados e lá, como em todos os lugares deste país, também reina a expectativa em torno do que poderá acontecer no próximo dia sete, no 7 de Setembro, data comemorativa da nossa independência de Portugal. Dia da liberdade, na expressão dos mais exaltados. Dia da conciliação, no dizer dos comedidos. Dia da definição, neste Brasil, entre direita e esquerda. Na capital paulista, também, os boatos e as incertezas são muito grandes. Mas, confesso, fiquei triste com a "quebradeira" que ocorreu ali, por conta da paralisação das atividades produtivas.

O povo brasileiro tem sido a única vítima em consequência dos atos praticados pelos políticos. Culpar unicamente a pandemia do corona vírus pelo mal que hoje sofre nossa nação significa praticar mais um ato mentiroso, desavergonhado, dentre os muitos que eles, políticos e magistrados, já praticaram. Nem desejo mais falar nesse assunto, pois

nessa tecla muito já bati, como tantos outros comentaristas, e ninguém vislumbra um só resultado positivo.

Quando iniciei esta crônica estava a pensar em dizer alguma coisa sobre o fantasma da inflação, que nesta quadra já começa a mexer com as receitas de todos nós. Não há como desconhecer que o custo de vida aumentou exageradamente e, ao que parece, pouca ou quase nenhuma providência pode ser tomada para deter imediata e eficazmente, a marcha da inflação. Ao que parece somente alguns paliativos podem sair da cartola do mago da economia, o economista Paulo Guedes. O certo é que os bolsos do trabalhador, do assalariado, do profissional liberal, do funcionário público, do aposentado, do vendedor ambulante, enfim, já dão sinais de inconsistência para suprir as necessidades domésticas básicas.

Como instrumento ilusório do poder de compra, hoje o cartão de crédito ocupa lugar primordial, com vistas a se manter sadia a relação entre o varejista e o consumidor. Todavia não se deve esquecer que no custo do financiamento da compra, isto é, nas suas prestações mensais, já estão incluídos juros altíssimos, que o devedor não percebe, pois mais está ele interessado em colocar em seu orçamento uma prestação de valor que possa suportar. Mas, todos sabem, um dia essa corda vai esticar e as operadoras dos cartões passarão a adotar medidas bastante rígidas na concessão do crédito e então esse estouro vai produzir consequências mais amplas que se possa imaginar.

Acho que pouco vale a pena analisar se outrora, a partir de quando a inflação iniciou a sua marcha brutal, quase ferindo de morte a economia brasileira, as medidas tomadas, tanto pelo governo quanto por quem geria os seus negócios, foram adequadas ou não. Porém, a esse respeito tenho uma pequena história a contar, fato verídico ocorrido quando ainda trabalhava eu na Praia Grande, bairro comercial do passado, hoje esquecido.

Existia, na Rua da Estrela, dentre as inúmeras ali estabelecidas, uma firma de certo modo pequena, mas bem administrada pelo seu proprietário, o senhor Lauleta, pessoa que conhecia das minhas relações de vizinhança residencial. Todos os dias transitava eu pela porta do seu estabelecimento

comercial e, assim, dava conta do que acontecia no seu interior. Também, nele adentrava para alguma compra, em especial de linguiças e vinagres, produtos em que era especialista. Foi numa dessas minhas compras que observei um cartaz, relativamente grande, pendurado à parede, bem visível a quem ia fazer pagamentos ou qualquer negócio com o senhor Lauleta, em que se achava escrito, em forma de estrofe: Quem empresta não melhora / Quem facilita não tem / Quem vende fiado é louco / Quem vende à vista vai bem.

Como se percebe, o crédito desabou para o consumidor e vender fiado era jogar dinheiro fora, perder a condição de manter o seu negócio. Assim, essa lição ficou em minha memória e eu a repasso aos leitores para que, como eu, procurem fazer uso, na salvaguarda de suas finanças.

90 Anos do Lítero Português

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO
Promotor de Justiça Titular da 40ª Promotoria de Justiça Especializada – 4º Promotor de Justiça da Infância e da Juventude do Termo Judiciário de São Luís (MA), ex-Procurador-Geral de Justiça e ex-Presidente da AMPEM.

Criado em 06 de agosto de 1931, o Grêmio Lítero Recreativo Português completou este ano 90 anos de fundação.

Para celebrar a data, seu atual Presidente Carlos Nina, convidou a sociedade maranhense para na livraria e espaço cultural na AMEI, no São Luís Shopping, participar do lançamento do livro "Lítero Português: 90 anos da história de São Luís", de autoria das irmãs trigêmeas Ada, Laís e Lara Mesquita, oportunidade em que uma das coautoras usou da palavra para fazer uma abordagem da obra, relatando momentos significativos sobre a história do GLRP e sua relação cultural, esportivo, econômico e político com a cidade de São Luís.

Para registrar de forma indelével passagens marcantes de personagens inesquecíveis o livro, fonte de ampla e criteriosa pesquisa, traz registros históricos de sua rica memória, onde por meio de fotografias, documentos, acontecimentos e depoimentos de personagens que marcaram época daquele clube. O livro exalta a história vivida por vários atores sociais, destacando-se os ex-Presidentes Antônio da Silva Borges, Avelino Ribeiro de Faria, Manoel Mathias das Neves Filho, Carlos Gomes Martins, Manoel Alves Ferreira, Antônio D' Oliveira Maia, Carlos Ramos Amorim, Manoel da Silva Vilas Boas, Heloizo Gerônimo Leite, José da Silva Vilas Boas, Luís Pedro da Silva dos Santos, Osvaldo Barros dos Santos, Carlos Sebastião Nina e José Maria Alves da Silva, este último meu sogro, filho do casal Manoel Alves dos Santos e Silva e Maria de Lourdes Abreu Santos e Silva, que além de ter presidido o Grêmio Lítero Recreativo Português, exerce atualmente a liderança do Conselho Deliberativo e dirige a Sociedade Humanitária 1º de Dezembro. Durante o evento foi promovido a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de texto GLRP 2021, cujo tema central foi "a presença portuguesa em São Luís: arquitetura, culinária, cultura, economia e política" e fomos ainda brindados com a belíssima palestra magna proferida pelo Professor Alberto José Tavares Vieira da Silva, que na condição de convidado especial e Presidente da Comissão do Projeto Fênix, destacou a importância dos colonizadores portugueses para o contexto administrativo, econômico e social da nossa capital, fazendo uma profunda análise sobre as raízes e contextos históricos da fundação de São Luís.

Com a sabedoria que lhe é peculiar, nosso eterno mestre Alberto Tavares, abordou que São Luís apesar de oficialmente fundada por Franceses e invadida por Holandeses foi predominantemente colonizada pelos Portugueses de quem guardamos a mais rica e exuberante arquitetura, marca das belíssimas construções de nossos casarões históricos presentes em cada rua de nossa cidade, patrimônio da humanidade. Somando-se a isso, ressaltou ainda a forte influência que herdamos de Portugal, observada na língua que falamos, na nossa culinária, religião, folclore, enfim nas atividades comerciais propulsoras do desenvolvimento de nosso Estado.

Há um ditado popular em que, de forma hilária, as pessoas dizem "quem vive de passado é museu". Há um outro ditado, ao qual me filio que afirma "infeliz daquele que não conhece sua história, pois quem não conhece a história, não vive o presente e compromete o futuro".

Memória e história são lugares que coexistem. Não se pode falar de história se não houver memória, lembranças e reminiscências. Em se tratando de um clube quase secular, há muitas recordações.

Embora pertença a uma geração que nasceu nos anos 1960, tendo vivido minha infância no interior do Maranhão e somente chegado em São Luís no ano de 1976 em busca de estudos, lembro-me das badaladas festas e bons tempos daquele clube. Embora tivesse eu o desejo de frequentar suas badaladas festas, não possuía a carteira de sócio e nem à época mantinha relações pessoais com descendentes de portugueses que me permitissem acesso, mas recordo-me de um momento memorável e inesquecível que marcou profundamente minha vida no ano de 1990, quando ali ocorreu a festa de formatura da minha turma do curso de Direito da UFMA, por destacar-se à época como o melhor e mais imponente clube da cidade. Minha esposa Emmanuelle, filha e neta paterna de portugueses, conta-me com muito orgulho, lembranças de uma infância vivida naquele complexo de lazer, recordando-se com emoção dos famosos bailes carnavalescos e das tradicionais festas de debutantes do mês de dezembro, além das serestas de sexta-feira, com participação de seus pais e saudosos avós. O reconhecimento daquilo que um dia marcou a sua história como lugar para alimentar o espírito é precioso e vital, tornando-se parte integrante da vida de muitas pessoas que por ali passaram e deixaram lembranças inesquecíveis. De maneira destacada, o Lítero participou ativamente ao longo de sua trajetória e gerações, da vida dos ludovicenses, sendo local de congraçamento e lazer dos nativos portugueses e da fina flor da sociedade maranhense.

Confesso minha alegria de haver testemunhado essa belíssima iniciativa, pois nos cargos que exerci no Ministério Público, quer como Presidente da AMPEM, quer seja como PGJ sempre dei especial atenção e destaque a valorização de memorial para preservação da história, pois como afirmou o grande pensador e estadista Cícero "a história é testemunha do passado, luz da verdade, vida da memória e mestra da vida".

Congratulo-me com a atual diretoria e todos os envolvidos que contribuíram para o sucesso desse inestimável trabalho de pesquisa para que as futuras gerações conheçam a importância do Lítero. Merece todas as honras o empenho de seu Presidente, o dinâmico e competente Dr. Carlos Nina pela feliz iniciativa de celebrar esta data festiva, fazendo justa homenagem aos fundadores e ex-dirigentes da agremiação que ali se fizeram presentes ou representados.

Salve o Grêmio Lítero Recreativo Português! Parabéns a essa associação que viverá para sempre na memória daqueles que puderam ali viver bons e inesquecíveis momentos e das futuras gerações que conhecerão sua história através da grande obra lançada e do legado deixado pelos pioneiros que por ali passaram.

Concluo citando Luís Felipe Defim "nós somos hoje o que fomos ontem; vamos ser amanhã porque somos hoje".

PROCESSO SELETIVO

O SEBRAE MARANHÃO, através do Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional do Maranhão, comunica que está com inscrições abertas para Processo Seletivo de 31 de agosto à 20 de setembro de 2021, distribuídos nos seguintes municípios:

MUNICÍPIO	VAGAS	CADASTRO RESERVA	INFORMAÇÕES
AÇAILÂNDIA	01	05	Instituto Euvaldo Lodi (IEL/MA) Telefone: 3212-1821 E-mail: seletivo@fiema.org.br
BACABAL	01	04	
CAXIAS	01	05	
CHAPADINHA	01	05	
IMPERATRIZ	-	05	
PINHEIRO	02	09	
PRESIDENTE DUTRA	01	05	
SANTA INÊS	02	05	
SÃO LUÍS	03	15	
TOTAL	**12**	**58**	

São Luís- MA, 03 de setembro de 2021

Comissão Organizadora de Processos Seletivos
Instituto Euvaldo Lodi - IEL – Núcleo Regional do Maranhão

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA LIMPEZA DE ÁREA

A **Rosiete de Jesus Botelho Araújo**, CPF Nº: 253.747.453-87 torma público que requereu a Secretaria Municipal de Meio – Ambiente SEMMAM A AUTORIZAÇAO PARA LIMPEZA DE ÁREA para a futura atividade de construção do posto de gasolina Século XXII Eireli, localizado na BR 135,km 22,s/n ,CEP: 65091-762 Estiva, São Luís - MA.

PREFEITURA DE ITAIPAVA DO GRAJAÚ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2021 ATRAVÉS DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO. A Prefeitura Municipal de Itaipava do Grajaú – MA, através de seu Pregoeiro (a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 10.520/02, Decreto Federal nº 10.024/20 e subsidiariamente as disposições da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores e as condições do Edital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico (SRP) – do tipo menor preço por item, que tem como objeto Registro de preços para a futura contratação de pessoa jurídica para locação de veículos objetivando o transporte escolar, conforme Termo de Referência, visando atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Itaipava do Grajaú/MA, no dia 22 de setembro de 2021, às 08h30min horas (horário de Brasília), através do uso de recursos da tecnologia da informação, site **http://www.licitanet.com.br/**., sendo presidida pela Pregoeira desta Prefeitura Municipal na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada, provisoriamente, na Av. Dep. Mercial Lima de Arruda, s/n, Centro, Itaipava do Grajaú – MA, CEP: 65948-000. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página eletrônica http://www.licitanet.com.br. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço e/ou e-mail: cplitaipava@gmail.com e/ou tel.: (99) 98515-1121. Itaipava do Grajaú - MA, 30 de agosto de 2021. Auricélia de Sousa da Silva - Pregoeira.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO
COMUNICADO

A Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano do Maranhão – SECID, CNPJ Nº 10.829.387/0001-47, torna público que **RECEBEU** junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA a Licença de Instalação – LI nº 11389002021 para a atividade de Obras de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários denominado Projeto PAC-Rio Anil, localizado no município de São Luís/MA, sob o Processo nº 80676/2021.

São Luís (MA), 13 de agosto de 2021
MÁRCIO JERRY SARAIVA BARROSO
Secretário de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano – SECID

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2021 ATRAVÉS DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO. A Prefeitura Municipal de Itaipava do Grajaú – MA, através de seu Pregoeiro (a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 10.520/02, Decreto Federal nº 10.024/20 e subsidiariamente as disposições da Lei n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores e as condições do Edital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico (SRP) – do tipo menor preço por item, que tem como objeto Registro de preços para a contratação de empresa para Locação de Máquinas Pesadas e Veículos de Grande Porte em regime de horas/diárias para atender o Programa Amigo do Campo da Secretaria Municipal de Agricultura do Município de Itaipava do Grajaú/MA, no dia 22 de setembro de 2021, às 14h30min horas (horário de Brasília), através do uso de recursos da tecnologia da informação, site **http://www.licitanet.com.br/**., sendo presidida pela Pregoeira desta Prefeitura Municipal na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada, provisoriamente, na Av. Dep. Mercial Lima de Arruda, s/n, Centro, Itaipava do Grajaú – MA, CEP: 65948-000. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página eletrônica http://www.licitanet.com.br. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço e/ou e-mail: cplitaipava@gmail.com e/ou tel.: (99) 98515-1121. Itaipava do Grajaú - MA, 31 de agosto de 2021. Auricélia de Sousa da Silva - Pregoeira.

EDITAL
Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

Nos termos dos artigos 4º, 5º e 19, combinados, do estatuto da Casa, e atendendo ao disposto no art. 5º, parágrafo único, da resolução nº 01/2021-Comissão Eleitoral, bem como à decisão do administrador pro tempore de 11.08.2021; e considerando a sistemática de reuniões e decisões à distância inaugurada e seguida, legalmente, desde 2020 como meio de contenção do contágio pelo novo coronavirus (pandemia da covid-19), ficam convocados os sócios efetivos do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão-IHGM para Assembleia Geral Extraordinária destinada a apreciar o recurso que a chapa 2, concorrente à última eleição para diretoria e conselho fiscal, interpôs da decisão que a excluiu da disputa, com as contrarrazões oferecidas pela chapa 1, admitindo-se a participação remota no aludido ato, mediante utilização dos recursos telemáticos disponíveis para o sócio efetivo. Data, horário e local: 6 de setembro de 2021, às 15 horas, em 1ª convocação, ou às 15h:-15min, em 2ª e última convocação, na sede oficial (Rua de Santa Rita, 230-Centro, nesta capital). A plataforma da videoconferência será o Google Meet, devendo ser utilizado o link https://meet.google.com/uth-gwoh-ned para acesso à sala virtual da assembleia. São Luís, Maranhão, 4 de agosto de 2021.

Euges Lima
Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS				DATA DA ÚLTIMA COLETA 30/08/2021
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02º30'01.08"S 44º19'11.3"O	Praia da Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d' Areia	**PRÓPRIO**
P02	02º29'51.40"S 44º18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar Hotel	**IMPRÓPRIO**
P03	02º29'39.50"S 44º18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	**PRÓPRIO**
P04	02º29'11.0"S 44º18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	**PRÓPRIO**
P05	02º29'12.10"S 44º17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	**PRÓPRIO**
P06	02º29'12.50"S 44º17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	**IMPRÓPRIO**
P07	02º29'11.40"S 44º16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	**IMPRÓPRIO**
P08	02º28'59.90"S 44º16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	**IMPRÓPRIO**
P09	02º28'52.70"S 44º15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E 2.2) da CAEMA e Círculo Militar	**PRÓPRIO**
P10	02º28'53.70"S 44º15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	**PRÓPRIO**
P11	02º28'53.40"S 44º14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	**PRÓPRIO**
P12	02º28'46.20"S 44º14'19.0"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo	**IMPRÓPRIO**
P13	02º38'29.0"S 44º13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	**IMPRÓPRIO**
P14	02º28'30.0"S 44º13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	**IMPRÓPRIO**
P15	02º28'13.40"S 44º12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kacthus Bar e Restaurante	**PRÓPRIO**
P16	02º28'05.20"S 44º12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	**IMPRÓPRIO**
P17	02º27'50.80"S 44º11'55.0"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso a praia	**PRÓPRIO**
P18	02º27'47.90"S 44º11'29.0"O		Em frente ao Bar da Atalaia	**IMPRÓPRIO**
P19	02º27'33.50"S 44º10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	**PRÓPRIO**
P20	02º27'33.50"S 44º10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	**PRÓPRIO**
P21	02º27'22.70"S 44º10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	**PRÓPRIO**
P22	02º27'00.4"S 44º09'47.20"O	Praia do Mangue Seco - Raposa	Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	**PRÓPRIO**

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000. Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. O **monitoramento foi realizado no período de 02/08/2021 a 30/08/2021**, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandeses, N° 04, Qd. 06, Ed. Manhattan, Calhau - São Luís/MA - CEP 65.071-38.
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

Comportamento

Relações perigosas e como identificá-las

PATRÍCIA CUNHA

Uma chantagem, uma ameaça, uso de expressões como: "isso não pode", "não quero que você vá", "não quero que use isso", e que podem evoluir para um grito, uma batida na mesa, um dedo na cara, um aperto mais forte no braço… situações de violência psicológica que podem ocorrer entre um casal ainda na fase do namoro, mas que em muitos casos, podem evoluir para uma violência física maior e em último caso, até em morte. Um relacionamento abusivo nem sempre é percebido por quem está dentro da relação e quando descoberto, pode ser tarde demais. O amor, a paixão e o envolvimento podem dificultar a identificação do tipo de relação que a pessoa está vivendo.

Quem pensa que os casos de violência doméstica começam quando o casal passa a viver junto, pode estar enganado. Muitos dos relacionamentos abusivos começam ainda no namoro. De acordo com dados extraídos pela 2ª Vara Especial de Violência doméstica e Familiar contra a Mulher de São Luís, em pesquisa divulgada no ano 2019, 43% das vítimas de algum tipo de agressão são mulheres solteiras, sendo que no total, 54,02% tem entre 18 a 34 anos. "Partindo da premissa de que viver sem violência é direito de toda mulher, tem-se a reflexão sobre relacionamentos abusivos enfrentados pelos jovens, que às vezes se mostram em atos de ciúmes, decorrente de um machismo estrutural", disse a juiza titular da 2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís, Lúcia Barros Heluy.

Partindo da premissa de que viver sem violência é direito de toda mulher, tem-se a reflexão sobre relacionamentos abusivos enfrentados pelos jovens, que às vezes se mostram em atos de ciúmes, decorrente de um machismo estrutural

Segundo a psicóloga e coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Pitágoras São Luís, Fernanda Zeidan, em grande parte dos casos, é difícil observar sinais de abuso no início de uma relação, que começam de forma discreta, em falas com pequenas críticas ou piadas sobre aspectos pessoais, além de um vitimismo disfarçado.

Muitas vezes as consequências de um relacionamento abusivo não deixam marcas físicas – as sequelas são psicológicas. "A vítima, por medo ou vergonha, silencia sobre as atitudes. A violência psicológica é toda e qualquer prática que viola os direitos de ser quem se é em termos de identidade (autoconceito e autoestima). Isso é muito comum em relações abusivas em todos os sentidos", pontua Zeidan.

Controle não é saudável

Em todos os casos, porém, há sempre um fato incomum. "Uma relação não é saudável quando as coisas não vão bem ou quando um dos companheiros está controlando demais o outro. Mas a vítima, que está envolvida na relação, não consegue enxergar com frieza o suficiente para constatar que está em um relacionamento abusivo. Por isso, pode ser mais fácil alguém de fora identificar a situação", alerta.

A estudante do curso de Administração S.P.S (a estudante preferiu não se identificar), de 22 anos. "S" começou a namorar com M.R. quando ambos tinham 20 anos. Era o segundo namorado dela. O ciúme dele a deixava envaidecida, achava que era amor, cuidado. Mas com o tempo ela percebeu que algo estava errado. E admite ter dado graças a Deus por ter descoberto cedo. "Ele falava comigo 24h por dia. No dia que a gente não se via, o que era raro, queria saber todos os meus passos. Quando a gente completou 3 meses de namoro eu comecei a ficar incomodada. Ia me buscar no colégio (ela estudava à noite) todo dia, queria saber quem era fulano, quem era beltrano. Nos finais de semana era lá em casa o tempo todo, começou a implicar com minhas roupas e queria ficar vendo meu celular. Foi a gota d'água", disse.

Ele falava comigo 24h por dia. No dia que a gente não se via, o que era raro, queria saber todos os meus passos. Quando a gente completou 3 meses de namoro eu comecei a ficar incomodada

Ela "pediu um tempo" para M.R. E ele, inconformado, não parava de mandar mensagens, ligar, fazer ameaças, e até mesmo ir para a frente da escola. "Eu bloqueei ele em tudo, ele até me pareceu meio violento, e precisei pedir para meu pai ir me buscar. Com o tempo ele foi deixando. Mas fiquei com medo e sempre quando vejo algum caso de violência eu lembro do que me livrei, e agradeço a Deus", disse.

Eu bloqueei ele em tudo, ele até me pareceu meio violento, e precisei pedir para meu pai ir me buscar

Alguns sinais de relacionamento abusivo

Ciúme excessivo
Com a justificava de "amar demais" o ciúme vira justificativa para o controle. É normal que uma pessoa sinta medo de perder quem ama. Mas quando isso passa a virar argumento para controlar a tomada de decisão do outro, agressões, ofensas ou invasão de privacidade, é excessivo.

Afastamento de outras pessoas
As justificativas podem ser muitas: os amigos são má influência ou dão em cima do companheiro. O abusador também pode alegar não gostar de determinadas pessoas por não "o tratarem bem". O fato é que vai exigindo que o outro se afaste das pessoas mais próximas.

Destruição da autoestima
Se no começo da relação a pessoa era incrível para a outra, aos poucos isso vai mudando. A mudança começa com "críticas construtivas", que vão se tornando cada vez mais comuns e pesadas. Sem perceber, a vítima vai perdendo a autoestima até o ponto de achar que é alguém tão ruim que nenhuma outra pessoa irá amá-la se a relação terminar.

Superproteção
No início pode parecer um cuidado bonito, generoso, algo que reflete carinho e preocupação. Mas com o tempo a superproteção serve para mostrar como a vítima pode ser dependente do abusador. Como ele passa a ser fundamental para cada ação, esvaziando a autonomia de decisão da vítima e tiram a liberdade de expressão.

R$1.478

Maranhão tem o menor salário do país

Informações estão no levantamento do IBGE sobre mercado de trabalho, com dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD C)

Os dados sobre o mercado de trabalho no último trimestre do Maranhão foram apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e apontaram que, entre outras informações, o Maranhão tem o menor rendimento médio mensal real habitualmente recebido de todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas no Maranhão no segundo trimestre de 2021, que foi de R$1.478.

Houve ainda uma queda percentual de -2,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, que era de R$1.514. Com esse dado, o estado está em último dentre as unidades federativas do país.

Esse resultado levou em conta a comparação dos rendimentos recebidos entre trabalhadores formais e informais, levando-se em conta o trabalho principal.

"No caso dos trabalhadores do setor privado, enquanto os com carteira receberam no 2º trimestre de 2021, no Maranhão, a quantia de R$1.596, aqueles sem carteira receberam R$821. Portanto, uma diferença a maior do pessoal formal do setor privado na ordem de 94,4%. Essa é a mesma realidade no caso dos trabalhadores domésticos. No 2º trimestre de 2021, os com carteira receberam 140,2% a mais que os sem carteira: R$1.148 contra R$478 (43,5% do salário mínimo em vigência), respectivamente", apontou o levantamento.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD C) trimestral traz um panorama geral da força de trabalho no Brasil, observando tanto o lado formal quanto o lado informal do mercado de trabalho. Segundo o IBGE, é nesse quesito que a PNAD C se diferencia do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

2º maior em número de desalentados do Brasil

No Maranhão, 2,653 milhões de pessoas estão na força de trabalho (engloba as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas e as desocupadas que procuraram trabalho no período de referência da pesquisa) enquanto 2,942 milhões não estão.

A força de trabalho no Maranhão no 2o trimestre de 2021 cresceu 2,9% em relação ao 1o trimestre de 2021 e 11,6% em relação ao 2o trimestre de 2020.

Eram 2,378 milhões no 2o trimestre de 2020 e 2,577 milhões no 1o trimestre de 2021.

"Em função da pandemia, o quantitativo da força de trabalho decresceu. Os postos de trabalho foram diminuídos e muitos dos que perderam emprego não retornaram ao mercado de trabalho de imediato. Ficaram obviamente em isolamento social enquanto perdurou o auxílio emergencial. À medida que a vacinação avançou a partir do final do 1o trimestre de 2021, acrescido o fato de que o auxílio emergencial nesse trimestre não foi pago, o mercado de trabalho foi voltando ao quadro característico do período pré-pandemia", apontou o relatório.

Os postos de trabalho foram diminuídos e muitos dos que perderam emprego não retornaram ao mercado de trabalho de imediato

Dentro das pessoas que fazem parte da Força de Trabalho Potencial (pessoas que não estavam nem ocupadas nem desocupadas, pois não procuraram trabalho ou, se encontraram um trabalho, não estavam disponíveis para o mesmo por motivos variados), está uma parte que não procurou trabalho, mas se tivesse aparecido uma oportunidade estaria à disposição para assumir o posto. É o caso dos desalentados (desistentes em procurar trabalho) que, no 2o trimestre de 2021 formavam um contingente no Maranhão na ordem de 651 mil pessoas. É um número menor do que o do 1o trimestre de 2021, 677 mil pessoas, queda de 3,9% (-26.000 pessoas). Mesmo com essa diminuição, o "exército" de desalentados do Maranhão nesse 2º trimestre do ano foi o segundo maior dentre as 27 unidades federativas do país.

O maior contingente de desalentados está na BA (715 mil pessoas) e o terceiro no estado de SP (479 mil pessoas).

No 2º trimestre de 2015, o número de desalentados no Maranhão era de 108 mil.

Taxa de desocupação e desempregados também cresceu

A taxa de desocupação do Maranhão no 2o trimestre de 2021 foi de 17,2%, praticamente igual à taxa do trimestre imediatamente anterior: 17,0%.

Como se trata de pesquisa amostral, pode-se deduzir que se manteve estável a taxa de desocupação, embora em patamar alto, observando-se os dois últimos trimestres. Essa taxa de desocupação de 17,2%, de todo modo, foi a maior da série histórica iniciada no 1o trimestre de 2012.

As maiores taxas de desocupação foram detectadas em UFs da região Nordeste, sendo que as quatro maiores foram observadas em PE (21,6%), BA (19,7%), SE (19,1%) e AL (18,8%). O Maranhão teve a 6ª maior taxa de desocupação dentre as 27 UFs.

Em relação ao número absoluto de desempregados, houve elevação, no Maranhão, de 4,3% nessa condição, correspondendo 19.000 pessoas a mais no cotejamento do 2º trimestre de 2021 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Na passagem do 4o trimestre de 2020 para o 1º trimestre de 2021, a elevação tinha sido mais significativa: 74.000 desempregados a mais, elevação em termos percentuais de 20,3%.

No 2º trimestre de 2021, o número de desempregados no Maranhão alcançou a marca de 457 mil pessoas, e no 1o trimestre de 2021, era de 438 mil pessoas.

No 4º trimestre de 2020, eram cerca de 364 mil pessoas desocupadas. "Esse contínuo aumento no número de desempregados nos últimos três trimestres mostra um mercado de trabalho se rearrumando à medida que a pandemia vai sendo controlada e quem, antes estava fora do mercado de trabalho, qualificado como FTP, por exemplo, tem voltado a pressionar para conseguir um emprego, provocando elevação da taxa de desocupação", diz o relatório.

Esse contínuo aumento no número de desempregados nos últimos três trimestres mostra um mercado de trabalho se rearrumando à medida que a pandemia vai sendo controlada e quem, antes estava fora do mercado de trabalho

APOIO: MAÇONARIA DO MARANHÃO

Semana Nacional de Trânsito: SOS VIDA participa de reunião com parceiros

Diretores da SOS VIDA participaram nos dias 30 e 31.08.21 de reuniões com os parceiros para planejarem as ações a serem realizadas na Semana Nacional de Trânsito (18 a 25.09.21). A Diretora Keila Passos participou da reunião no DETRAN dia 30.08 e os Diretores Francisco Oliveira e Ivaldo Assunção estiveram na reunião do Comitê Vida no Trânsito no dia 31.08. Em ambas as reuniões foram definidas importantes atividades que serão desenvolvidas por todos os parceiros no período acima citado, inclusive com 02 ações educativas em faixas de pedestres lideradas pela SOS VIDA

Infrações de motociclistas aumentam 165% em Minas Gerais

Manobras em motos podem ser consideradas crimes de trânsito

Em Minas Gerais, infrações envolvendo manobras arriscadas em motocicletas aumentaram 165% de janeiro a julho deste ano, expondo a imprudência e desrespeito de alguns condutores pelas regras de trânsito e segurança da população. Dependendo do resultado, o exibicionismo pode virar crime de trânsito, como ressaltou a reportagem do MG no Ar, noticiário da Rede Record. O OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária foi consultado, por meio de sua coordenadora do Núcleo de Educação, Roberta Torres, e o advogado e presidente do Conselho Fiscal, Maurício Pontello, para falar sobre o perigo desse comportamento imprudente no trânsito.

De janeiro a julho deste ano foram realizados 2.700 atendimentos a motociclistas no hospital João XXIII, no mesmo período do ano passado, foram 2.320 casos. De acordo com o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), em Minas Gerais, o registro de infrações relacionadas a malabarismos em motos aumentou 165% no mesmo período deste ano. Foram 2.370 infrações, contra 893 registradas de janeiro a julho de 2020. A reportagem alertou que o exibicionismo pode se tornar um crime de trânsito com prisão. "Vamos falar que o menino caia na hora que ele está fazendo isso e aquela moto derrapa, pega alguém e machuca, se for lesão corporal de natureza grave, por exemplo, ele vai ser recluso, de três a seis anos de cadeia. Se alguém morre em uma situação dessas, por exemplo, é de cinco a dez anos", alertou Maurício Pontello. Minas Gerais é o segundo estado do país em número de indenizações do seguro DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) pagas por sinistros de trânsito envolvendo motocicletas. Foram 26.580 no ano passado, quatro vezes mais que as indenizações pagas por ocorrências com automóveis. A faixa etária das pessoas que mais receberam o seguro está entre 25 e 44 anos.

Fonte: www.onsv.org.br

Qual a atual frota de veículos do Brasil e do Maranhão?

LOCAL	TOTAL	AUTOMÓVEIS	MOTOCICLETAS E MOTONETAS
BRASIL	109.961.381	58.762.252	29.261.547 (26,61%)
MA	1.903.669	492.920	1.124.521 (59,14%)
SÃO LUÍS	436.564	216.119	130.402 (29,87%)
BACABAL	44.181	7.617	31.521 (71,35%)

Fonte: DENATRAN

Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOS VIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter:@valorizacaovida
- E-mail:valorizacaoavida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

HOME OFFICE

Acidente em casa, quem se responsabiliza?

Termo de responsabilidade assinado pelo empregado e visitas de inspeção podem ajudar a prevenir problemas, recomenda especialista

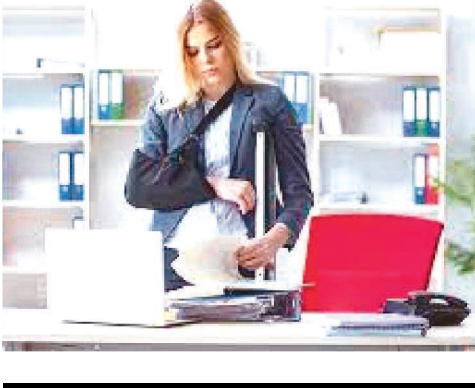
Em meio aos desafios do universo trabalhista pós-pandemia, o home office parece consolidado como opção para empregadores e empregados.

O fato de o local de trabalho ser o lar do empregado, porém, não desobriga o empregador de zelar pela saúde dos trabalhadores.

O advogado e especialista em Direito e Processo do Trabalho, Otavio Calvet tira algumas das dúvidas inerentes a essa nova realidade.

Perguntas// Otavio Calvet

Já temos uma definição legal para o trabalho em home office? Há diferença entre ele, o trabalho remoto e o teletrabalho?

Trabalho remoto é aquele realizado fora das dependências do empregador, podendo ocorrer na residência do empregado ou em qualquer outro lugar. Já o teletrabalho, que possui definição em lei (art. 75-B da CLT), é uma das espécies de trabalho remoto, caracterizado pelo fato de o trabalhador prestar sua atividade preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituem como trabalho externo. Já o home office é uma modalidade de trabalho remoto – geralmente também teletrabalho -, mas realizado na residência do empregado.

Já o home office é uma modalidade de trabalho remoto – geralmente também teletrabalho -, mas realizado na residência do empregado

Como se poderia definir um acidente de trabalho em home office?

O acidente de trabalho típico, aquele que acontece no estabelecimento do empregador – como uma queda, por exemplo – é de difícil definição fora daquele espaço, já que é da essência do teletrabalho em home office a liberdade de horários; o empregado é quem determina quais os seus momentos de trabalho e de lazer. Agora, doenças desencadeadas pela forma de trabalhar, ou pelas condições oferecidas pelo empregador na estrutura do home office, podem ser mais facilmente configuradas como tendo nexo com o trabalho e, portanto, consideradas como acidente de trabalho. A legislação permite o reconhecimento do nexo causal [vínculo fático que liga o efeito à causa] e, ainda, da responsabilidade civil/trabalhista do empregador em caso de culpa no evento.

Direitos e garantia de saúde para o home office

Quais os direitos do empregado após um acidente de trabalho em home office?

Os mesmos de um empregado que trabalha no estabelecimento do empregador.

Se o acidente provocar incapacidade para o trabalho, o empregado deve apresentar atestado médico para licença remunerada dos primeiros 15 dias e, persistindo a incapacidade, o empregador deve emitir a CAT [Comunicação de Acidente de Trabalho], encaminhando o empregado ao INSS para receber o auxílio-doença acidentário.

Em caso positivo, quando da futura alta, o empregado gozará de no mínimo 12 meses de estabilidade no emprego. Além disso, deve-se verificar se o acidente ocorreu por culpa do empregador, pois neste caso pode haver a responsabilização por danos patrimoniais e morais.

Qual o dever do empregador para garantir a saúde do empregado que trabalha em home office?

O empregador precisa compreender que colocar o empregado em home office não retira sua responsabilidade: ele deve agir com as cautelas necessárias para que o novo ambiente de trabalho, o escritório na própria residência do trabalhador, seja adequado, tanto em relação aos equipamentos quanto à forma de trabalhar.

Cabe ao empregador instruir os empregados, de maneira expressa e ostensiva, quanto às precauções a tomar a fim de evitar doenças e acidentes de trabalho. O empregado deverá assinar termo de responsabilidade, comprometendo-se a seguir as instruções fornecidas pelo empregador, conforme o artigo 75-E da CLT [Consolidação das Leis do Trabalho]. Além disso, o empregador deve fiscalizar o ambiente de trabalho, combinando com o empregado visitas para verificação do cumprimento das instruções passadas.

O empregador precisa compreender que colocar o empregado em home office não retira sua responsabilidade

5 DE SETEMBRO

Dia do Irmão: amigo para a vida toda

CRISTOPHER ROCHA

No dia 5 de setembro, após a morte da missionária Madre Teresa de Calcutá, a Igreja Católica tomou iniciativa e declarou a existência de um dia voltado para aqueles que dividem os mesmos pais. Apesar do contexto religioso se referir a "irmão" como "ao próximo", o conceito da data acabou se tornando uma celebração para aqueles do mesmo sangue.

Ter um irmão é ter um amigo para a vida toda, ou às vezes uma roda de amigos, que se pode confiar e se apoiar.

Claro que, assim como qualquer relação, há turbulências nesses relacionamentos. Tiago Moraes, 21 anos, é irmão de Larissa, 24 anos, e afirma que é muito próximo dela, mas conflitos costumam acontecer. "A gente não briga, a gente se desentende, mas como todo irmão sabe. Depois a gente fica normal, eu amo ela demais", conta o estudante.

A gente não briga, a gente se desentende, mas como todo irmão sabe. Depois a gente fica normal, eu amo ela demais

Além da irmã mais velha, Tiago também possui dois irmãos, Igor e Arthur, ambos por parte do pai, e acredita que sua relação com eles é menos firme. "Eles são filhos só do meu pai, é diferente do jeito que me relaciono com Larissa, mas também é tranquilo", conta. Mesmo não convivendo com os outros do mesmo jeito que convive com a irmã, ele diz que tem um carinho enorme por todos eles, mesmo com as brigas.

Eles são filhos só do meu pai, é diferente do jeito que me relaciono com Larissa, mas também é tranquilo

Já Maria da Conceição, aposentada de 77 anos, cresceu com uma família cheia de parentes e mantém uma relação saudável com todos seus consanguíneos. Ao todo, seus pais tiveram um total de 12 filhos, então ela nunca esteve sozinha em momento algum de sua vida. "A criação que meus pais nos deram fez a gente ser muito próximo até hoje, mamãe nunca me deixava ficar brigada com nenhum deles então a gente sempre se resolvia fácil", conta a idosa.

A criação que meus pais nos deram fez a gente ser muito próximo até hoje, mamãe nunca me deixava ficar brigada com nenhum deles então a gente sempre se resolvia fácil

Este fim de semana é o momento perfeito para aproveitar a proximidade com os irmãos e celebrar esse amor e essa amizade que une muita gente ao redor do mundo de forma que todos gostem, ou então usar a data para resolver qualquer conflito existente e apenas deixar tudo para lá.

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Decepcionante

O que poucos esperavam, acabou acontecendo. Num grupo de oito participantes, o futebol do Maranhão entrou com três nesta Série D do Brasileiro, mas só tem chance de classificar um. E o pior, pode ser a última das quatro vagas.

Ficamos atrás de equipes do interior do Piauí, do Ceará e estamos sujeitos a terminar esta primeira fase da competição abaixo de um clube do Pará, o modesto, porém valente, Paragominas.

A frustração é maior porque o "Moto Club de tantas tradições, colocado entre os grandes vencedores", como enfatiza o seu hino, chega à última rodada necessitando de uma vitória sobre um adversário que se encontra na lanterna e desclassificado por antecipação.

Quem te viu, quem te vê! Esta é a sensação que se observa da grandiosa torcida motense, que há bem pouco tempo orgulhava-se ao fazer coro de estar sempre ao lado de um "campeão de mil feitos gloriosos, de heroísmo sem par e de coragem".

São evidentes as dificuldades financeiras que o clube enfrenta nos últimos anos, mas mesmo assim este não deveria chegar a tamanha decadência. Os erros nas contratações têm sido acima da média e o resultado dessa campanha tem muito a ver com a qualidade técnica do elenco.

O setor defensivo, principalmente, é uma vergonha. Com todo o respeito que temos pelos profissionais que hoje vestem o tradicional manto rubro-negro, temos que dizer que, com esse futebol mostrado até aqui, mesmo o Moto obtendo a classificação para a segunda fase, se não forem tomadas providências, o acesso para a Série C ficará muito longe do que os motenses sonhavam. Infelizmente, essa é a dura realidade.

A situação do Grupo 2

Já estão classificadas duas equipes das oito concorrentes do grupo A-2 da série D de 2021: Guarany, primeiro colocado com 28 pontos, e 4 de Julho com 21. Apenas Paragominas e Moto podem chegar à mesma pontuação do time de Piripiri.

Palmas e Imperatriz ainda lutam pela classificação, mas dependem dos resultados de outros jogos. Juventude e Tocantinópolis já estão eliminados. É o que revela o levantamento feito pelo matemático Manoel Martins que agora vamos detalhar.

Paragominas

O representante do estado do Pará joga pelo empate diante do Guarany, para assegurar sua vaga na próxima etapa. O Paragominas está com 20 pontos e com o empate vai a 21, não sendo mais alcançado por Palmas e Imperatriz, outros pretendentes às duas vagas em disputa. Perdendo o jogo para o Guarany, o Paragominas corre o risco de não passar para próxima fase pelo número de vitórias ou saldo de gols: 5 vitórias e um saldo de 6 gols.

Palmas

O Palmas-TO tem 17 pontos, 5 vitórias e saldo de 2 gols. O time tocantinense precisa vencer bem o Imperatriz, ficando com 20 pontos e 6 vitórias, o suficiente para chegar à frente do Paragominas. Caso o Moto Club faça o dever de casa e ganhe do Tocantinópolis, vai a 21 pontos. Os quatro classificados serão, nesse caso, Guarany, 4 de Julho; Moto e Palmas.

Moto Club

O time motense, se vencer não será mais alcançado pelos demais concorrentes. O empate pode garantir, também, classificação ao Moto, caso o Palmas não vença o Imperatriz. Uma derrota diante do Tocantinópolis representa a eliminação do time maranhense, que poderá ser ultrapassado pelo Cavalo de Aço, caso este vença seu último jogo, ou pelo Palmas, que bastaria empatar com o Imperatriz. Ficariam Moto e Palmas com 18 pontos e 5 vitórias. A decisão seria pelo saldo de gols. O Palmas tem dois gols de saldo positivo e o Moto dois negativos.

Próximo adversário

O Moto pode ser quarto colocado do grupo (mais provável) ou terceiro. Sendo o quarto, enfrenta o primeiro do outro grupo 1, Castanhal, do Pará. Caso fique em terceiro, o adversário será o São Raimundo de Roraima ou o Galvez de Manaus. Jogos de ida e volta, com o mando de campo do 2º jogo fora. Dois resultados iguais, cobranças diretas da marca penal.

Imperatriz

O Imperatriz só se classifica se ganhar do Palmas e o Moto perder para o Tocantinópolis, pois se ficar com 19 pontos junto com o Papão, o time motense leva a vaga pelo número de vitórias: cinco contra três.

Histórico

O Moto vem jogando a série D desde 2009, quando não se classificou para a etapa seguinte, pois num grupo de quatro se classificaram dois e foi o terceiro. Em 2014, o Rubro-Negro foi eliminado pela Tombense de Minas que levou o título na segunda fase. Em 2016 foi até à semifinal, subindo para a série C e caindo em 2017.No ano de 2018 foi até a terceira fase, perdendo para o Imperatriz, que subiu para série C.

Colocações

Em 2009, com 39 participantes na primeira Série D, o Moto ficou na terceira posição na fase classificatória. Só se classificavam dois de cada grupo. Em 2014 foram 41 participantes e os motenses foram eliminados na segunda fase pela Tombense-MG. Em 2016 ficou na terceira colocação ao ser derrotado na semifinal pelo Volta Redonda. Subiram para a série C, Volta Redonda, CSA, Moto Club e São Bento de Sorocaba.

SÉRIE D

Moto vai hoje para o "tudo ou nada"

Papão precisa derrotar o Tocantinópolis para garantir sua vaga para a próxima fase da Série D do Brasileiro. Por isso, apenas a vitória interessa na última rodada deste sábado

NERES PINTO

O Moto Club faz neste sábado, o jogo mais importante desta temporada. A equipe rubro-negra enfrenta o Tocantinópolis-TO, às 15h, no Nhozinho Santos, precisa vencer para não depender de nenhum outro resultado, e passar à próxima fase da Série D do Campeonato Brasileiro. Até um empate poderá complicar a vida do representante maranhense nesta competição nacional. O adversário tem a pior campanha e não venceu nenhuma partida fora de seus domínios.

O MOTO CLUB TROCOU DE TREINADOR HÁ DUAS RODADAS E PRECISA VENCER A PARTIDA

Hoje, o Moto ocupa o terceiro lugar, com 18 pontos, enquanto o representante tocantinense é o lanterna com sete pontos. Os motenses realizaram 13 jogos, conquistaram cinco vitórias, sofreram cinco derrotas e empataram três vezes, marcaram 17 gols e sofreram 19. Têm saldo negativo de dois gols. Os visitantes conseguiram apenas uma vitória (4 a 2 no Guarany de Sobral), empataram quatro vezes e sofreram oito derrotas. Têm a pior defesa, com 28 gols sofridos. Seu ataque marcou 17 gols, igual número do Rubro-Negro.

Para a partida desta tarde, o Moto não terá o goleiro Matheus Sousa e o zagueiro Wanderson, desligados do clube no meio da semana. João Paulo deverá fazer sua estreia e Anderson Cearense retorna à defesa. Nas demais posições, o time conta com a volta de Henrique no ataque, após cumprir suspensão. O técnico Zé Augusto optou pela dupla Codó-Vander durante os treinamentos, mas só vai decidir se promove a volta de Hulk momentos antes da partida.

Até antes do fechamento desta edição, no meio da tarde de ontem, o goleiro João Paulo ainda não estava inscrito no BID da CBF. Assim, a equipe começa com João Paulo (ou Joanderson); Diego Renan, Anderson Cearense, Gustavo e Esquerdinha; Codó (ou Hulk), Vander e Ted Love; Henrique, Márcio Diogo e Felipe Cruz.

A equipe do Tocantinópolis não divulgou sua escalação até ontem à tarde. O grupo, desmotivado, já vive o clima do desmanche logo após o retorno da delegação.

Arbitragem

A Confederação Brasileira de Futebol indicou para apitar a partida Moto x Tocantinópolis o árbitro Ricale Gustavo Batista, do estado da Bahia, tendo como assistentes Antônio Adriano Oliveira e Raelson Almeida, do Maranhão. O quarto árbitro será Maykon Matos e o analista de jogo Benjamin Simas Júnior.

Outros jogos

A rodada final da primeira fase será completada com todos as partidas começando no mesmo horário das 15h. Em Piripiri, o 4 de Julho-PI, segundo colocado com 21 pontos, recebe o Juventude Samas-MA, que tem 14 e está desclassificado. Na cidade de Palmas-TO, a equipe local (17), joga com o Imperatriz (16). No interior do Pará, o Paragominas (20 pontos) joga com o Guarany de Sobral, que já está garantido, com 28.

BRASÍLIA

2 de Julho estreia no Campeonato Brasileiro de Futsal

A ESTREIA DOS MARANHENSES NA COMPETIÇÃO SERÁ CONTRA O TIME DO ALEX FUTFSA (GO), ÀS 20H30, NO GINÁSIO DE SOBRADINHO.

Vai começar a disputa do Campeonato Brasileiro de Ligas de Futsal na categoria Sub-17, em Brasília-DF. A partir deste sábado (4), a bola rola pela primeira rodada do torneio nacional, e equipe da Associação Desportiva 2 de Julho será o Maranhão em quadra. Considerado um dos principais times do futsal de base no Maranhão, o 2 de Julho se qualificou para o torneio na capital federal ao vencer a seletiva promovida pela Liga Maranhense de Futsal (LMF) no mês passado. A estreia dos maranhenses será contra o time do Alex Futfsa (GO), às 20h30, no Ginásio de Sobradinho.

Além do jogo deste sábado, o 2 de Julho fará ainda mais quatro partidas na fase de grupos do torneio. A equipe está no Grupo A ao lado do Desportivo Mogiano (SP), Águia Dourada (DF), SER Santiago (RS) e do Alex Futfsa (GO), adversário do time maranhense na primeira rodada.

Na fase de grupos, o 2 de Julho terá uma maratona de jogos consecutivos. Após o duelo de sábado, os maranhenses encaram os gaúchos do SER Santiago (RS) no domingo (5). Na segunda-feira (6), o duelo será contra os paulistas do Desportivo Mogiano (SP) e, na terça-feira (7), o compromisso do time do Maranhão será contra Águia Dourada (DF). "Lutamos muito para conseguir a vaga para disputar o Campeonato Brasileiro. Agora, vamos dar o nosso melhor, mais uma vez, para chegar o mais longe possível na competição e, quem sabe, brigar pelo título nacional. Nosso time tem bons valores individuais e está evoluindo coletivamente. Temos tudo para fazer uma bela competição apesar de termos consciência de que os adversários são muito qualificados", afirmou o professor Clarindo Neto, diretor-técnico do time.

Motivação

A garotada do 2 de Julho chega ao Campeonato Brasileiro com a motivação bastante elevada. O time vem obtendo resultados significativos na atual temporada, o que demonstra a ascensão da equipe no cenário do futsal local. Em 2021, o representante maranhense sagrou-se campeão da tradicional Taça Tok de Bola em suas categorias: Infanto e Juvenil. No Infanto, foi o terceiro título da equipe, que já havia vencido o torneio em 2015 e em 2019. Já no Juvenil, a conquista foi inédita. O detalhe é que a base dos times campeões compõe o elenco que tentará ser campeão brasileiro.

No Campeonato Maranhense de Futsal Sub-19 – edição 2020, principal competição de futsal do Estado promovida pela Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma), a equipe do 2 de Julho teve uma campanha de destaque. O time fez um grande campeonato e chegou até às semifinais, ficando entre as quatro melhores equipes do Estado pela segunda vez consecutiva. Em 2019, o vice-campeonato estadual garantiu o 2 de Julho na Taça Brasil de Clubes.

Acesse as informações
sobre iniciativas
da Vale na Amazônia.
Na natureza
estamos todos
interligados
5 de setembro.
Dia da Amazônia.
A Vale reconhece o valor da biodiversidade e entende que para transformar o amanhã da Amazônia é preciso cuidar do dia a dia de quem vive na região.
E é ouvindo as pessoas que mais conhecem a Amazônia que a Vale está há mais de 30 anos recuperando e protegendo cerca de 1 milhão de hectares de floresta.
Apoiando a economia sustentável de baixo carbono e comprometida em se tornar uma empresa carbono neutra até 2050.
Investindo em mais de 80 projetos e negócios socioambientais, gerando empregos e renda, como a produção de mel do Pasto Apícola e a coleta sustentável do jaborandi, usado no combate ao glaucoma, pela Cooperativa Extrativista de Carajás.
Por meio de uma rede de parceiros, o Fundo Vale fortalece e desenvolve negócios agroflorestais, que permitem a recuperação de áreas desmatadas, incentivando, ao mesmo tempo, a agricultura familiar e a bioeconomia.
Quando a gente cuida da Amazônia, cuida das pessoas. Quando a gente cuida das pessoas, cuida da Amazônia.
Cuidar das florestas hoje é transformar o amanhã de todos.
Ana Paula Ferreira
Cooperativa Extrativista de Carajás
VALE

DIA MUNICIPAL DO REGUEIRO

Live "Vibrações positivas" celebra o reggae na Ilha

Evento tradicional que faz parte das comemorações dos 409 anos de São Luís vai acontecer no dia 5, em live, com participação de vários grupos e artistas da cena local

PATRÍCIA CUNHA

São Luís tem peculiaridades que só quem vive aqui conhece. Nossos becos, ladeiras, telhados, sobrados, casarões; nossa vazante de maré, que é única; nossas manifestações culturais, bumba meu boi, blocos tradicionais e o jeito específico de dançar reggae: a dois e agarradinho. Tanta paixão pelo ritmo jamaicano, gerou um dos tantos títulos que a cidade tem, o de "Jamaica Brasileira", e também um dia dedicado especialmente aos amantes do reggae: O Dia Municipal do Regueiro, 5 de setembro.

Há 14 anos a data é marcada tradicionalmente abrindo as comemorações do aniversário da cidade de São Luís (8 de setembro), com o show "Vibrações Positivas", coordenado pela Comissão Integrada do Reggae e Turismo (CIRT) de São Luís. No ano passado, por causa da pandemia, o evento não ocorreu. Neste ano, ainda um período atípico, o show será em formato de live, no próprio dia 5, às 17h, com bandas, DJ, cantores, radiolas, grupos de dança e trancistas.

Estão confirmadas as atrações: Alex Müller & Nega Glícia (Apresentadores), DJ Junior Black (Zé Luis & Maria Antônia/Antônio & Nilda), DJ Netinho Jamaica, DJ Sandra Marley, Star Disco (Dj Biné Roots), Banda Guetos & Garotinhos Beleza, DJ Girleno (A Lenda Brother), Clube do Vinil (DJ Frank Wailler), Banda Capital Roots & Batan Passos, DJ Gustavo Roots, Vinil Woman (DJ Elizabeth Lago), Reggae Night (DJ Jorge Black), Banda Filhos de Jah & GDAM, Luís Guerreiro, Levi James, Célia Sampaio, Santacruz, Fauzy Beydoun, DJ Natty Nayfson, DJ Marcos Vinicius, Banda Raiz Tribal & Saint Louis.

HÁ 14 ANOS A DATA É MARCADA ABRINDO O ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SÃO LUÍS.

O evento terá homenagens a pessoas que contribuem para cultura reggae da cidade, e também abrirá espaço para o artesanato, penteados afros. Para Fabinho de Jah, membro-fundador da Comissão, celebrar o reggae, ainda que nas condições em que o mundo está vivendo, é uma forma de marcar um movimento pelo qual o maranhense tem tanto carinho, além de fomentar a cena cultural. "O reggae além de nossa identidade cultural, respeitando as demais culturas como Bumba-meu-boi, Tambor de Crioula, Cacuriá, o reggae representa a força máxima do entretenimento em nosso estado, já que ele se mantém durante todo o ano movimentando a economia do Maranhão onde toda uma cadeia produtiva gera emprego e renda formal e informal, e, todos os dias, especificamente em nossa capital São Luís, em algum lugar tem um evento de reggae", disse Fabinho.

Ritmo enraizado no Maranhão

No estado, desde os anos 1970 o reggae está incutido na cultura local. Marcado pelos "melôs" e pelo poderoso som das "radiolas", o reggae no Maranhão tem ainda outra peculiaridade: o modo de dançar a dois, o "agarradinho".

Característica marcante do ritmo no Maranhão, o estilo maranhense de dançar reggae pode agora virar Patrimônio Cultural Imaterial do Estado.

Várias teorias tentam explicar como o reggae chegou ao Maranhão. Algumas teorias apontam que a música jamaicana teria chegado via ondas de rádios caribenhas, sintonizáveis em solo maranhense. Outra é que marinheiros que chegavam ao porto de São Luís e de Cururupu deixavam discos trazidos da Jamaica nas zonas de prostituição para pagar pelos serviços.

"O reggae é parte viva do imenso caldeirão cultural do Maranhão. O ritmo jamaicano foi muito bem recebido em São Luís e se transformou na principal referência musical de nossa cidade para outros locais. Pesquisas na rede hoteleira constatam que os turistas procuram primeiramente o reggae e, só depois, as outras manifestações culturais. Surgido na Jamaica na segunda metade da década de 1960, o reggae chegou a São Luís no início da década seguinte. Duas características, entre várias, se destacam no reggae do Maranhão. Uma é o estilo de dançar, diferente do resto do mundo. Aqui o reggae é dançado com o casal de rosto e corpo coladinhos. Outra característica marcante são as 'radiolas', enormes equipamentos de som que privilegiam os timbres graves. Os "paredões" de caixas de som fazem tremer as roupas dos regueiros", disse o produtor cultural e jornalista Ademar Danilo.

Um ano de perdas

Criada em 2006, a Comissão Integrada do Reggae e Turismo (CIRT) é a união de um grupo formado por membros eleitos representantes de vários segmentos da cadeia produtiva do reggae organizada envolvendo: bandas, cantores, DJs, grupos de dança, radiolas, equipes de vinil, bares, comunicadores, mídias alternativas, produtores, colecionadores, pesquisadores, artesanato, trancistas, moda reggae, gastronomia, dentre outros. Nas reuniões são debatidos diversos assuntos, que culminam em projetos culturais, sociais, educacionais, planejamentos e ações, tendo como foco o "Movimento Reggae".

Como todo setor, também o período de pandemia foi (está sendo) desafiador e difícil. Segundo Fabinho de Jah, tem sido um tempo de dificuldades, perdas e danos irreparáveis. "Perdemos nossa eterna conselheira Rosângela Satiago (Arte Rosa), perdemos muitos amigos próximos vítimas da Covid-19, perdemos projetos, tivemos prejuízos de todas as formas, porém, a CIRT é um grande exemplo a ser seguido no sentido de resiliência, a adversidade vem, mas juntos, de mãos dadas, caímos mas levantamos, pensamos nos preocupando ainda com a situação dos menos favorecidos conseguimos levar algum tipo de ajuda, como a ideologia do reggae nos ensina. Eu como membro-fundador, sou suspeito para falar e tenho muito prazer em fazer parte desta família chamada Comissão Integrada do Reggae e Turismo de São Luís do Maranhão", disse.

Saiba mais

O Dia Municipal do Regueiro foi instituído pela lei nº 4.102 de outubro de 2002, de projeto de lei do então vereador Pinto Itamaraty. A lei estadual 1.184/2004, de autoria do ex-deputado estadual Alberto Franco institui dentro do contexto cultural do Maranhão o movimento reggae. A lei Federal 12.630/2012, assinada pela então presidenta Dilma Rousseff instituiu o 11 de maio "Dia Nacional do Reggae", e é uma homenagem a Bob Marley, considerado o grande difusor do ritmo pelo mundo, que faleceu em 11 de maio de 1981. A UNESCO incluiu o reggae na lista de tesouros culturais da humanidade que devem ser preservados.

FESTIVAL DE MÚSICAS

Começa hoje terceira edição do Indígenas.BR

O Centro Cultural Vale Maranhão realizará, de 04 a 12 de setembro, a terceira edição do programa Indígenas.BR. Este ano, as músicas indígenas são o destaque, com a exibição de videoclipes, documentários, bate-papos, além de shows e materiais inéditos de dois povos do Maranhão – os Kanela Ramkokamekrá e os Guajajara Tentehar – produzidos especialmente para o festival.

O Indígenas.BR – Festival de Músicas Indígenas contará ao todo com atrações de 16 povos diferentes, vindos das cinco regiões do Brasil: os Guarani (SP); os Tikuna (AM), os Wapichana (RR), os Huni Kuin (AC) os Kambeba e os Tupinambá (PA); os Kaingang (SC); os Guarani Kaiowa (MS) e os Wauja e os Yawalapiti (MT); os Kariri Xico, os Pankararu e os Fulni-ô (PE); e o povo Mapuche da Bolívia.

Com curadoria da musicista e pesquisadora Magda Pucci e da jornalista e poeta Renata Tupinambá, o festival tem como objetivo difundir a pluralidade das produções musicais realizadas por artistas indígenas de diferentes partes do país. "São estéticas que escapam da nossa percepção rápida e fragmentada de mundo. São matrizes ancestrais de centenas de povos que aqui viviam, muito antes da chegada dos europeus. Elas vêm do Xingu, do Rio Solimões, das florestas do Acre, do sertão de Alagoas, dos planaltos do Mato Grosso do Sul e de muitos outros cantos. Mas há, também, músicas de hoje, criadas por jovens atentos às realidades atuais em movimentos de luta por territórios, em conexão com linguagens contemporâneas como o rap, hip hop e a música eletrônica. Tudo isso configura o cenário multifacetado da música indígena no Brasil", explica Magda.

O programa Indígenas.BR foi criado no ano de 2019 e levou ao CCVM um mês de programação dedicada à cultura indígena, com debates e exibição de filmes. No ano passado, por conta da pandemia, o programa se adequou ao mundo virtual, com o lançamento do Prêmio de Fotografia Indígenas.BR, recebendo mais de 100 inscrições de fotógrafos indígenas de todo o Brasil. "O programa de arte, educação e cultura indígenas é um marco da programação do CCVM. Todos os anos miramos um aspecto das culturas indígenas para ser abordado, apresentando toda a diversidade de expressões dos povos originários. Enaltecer esses saberes tão complexos e pouco conhecidos é de extrema importância para repensar o mundo", conta Gabriel Gutierrez, diretor do Centro Cultural Vale Maranhão.

Três documentários curtas-metragens foram produzidos com exclusividade para o festival, registrando dois povos do Maranhão: os Kanela Ramkokamekrá da Aldeia Escalvado, em Fernando Falcão – terras indígenas Caru e Arariboia -, e dois grupos Guajajara Tentehar, de Lagoa Quieta e de Maçaranduba. O material é dirigido pela artista e jornalista indígena Djuena Tikuna e pelo jornalista e músico Diego Janatã, que há mais de dez anos trabalham no registro sobre a musicalidade indígena, em especial da região Amazônica, destacando a sonoridade dos rituais de passagem e das atividades político-culturais do movimento indígena.

Durante todos os dias, após as exibições audiovisuais, serão realizados bate-papos com os artistas participantes do festival, sobre temas relacionados ao universo musical indígena brasileiro. Toda a programação poderá ser assistida pelo canal do Youtube do Centro Cultural Vale Maranhão (www.youtube.com/centroculturalvalemaranhao).

Porto São Luís vai gerar 5 mil postos de trabalhos na ilha

Presidente do Porto São Luís, Helder Dantas, confirmou que os chineses continuam no projeto de construção do Porto São Luís que deve entrar em operação até meados de 2025

SAMARTONY MARTINS

O projeto do TUP Porto São Luís continua em andamento e agora mais fortalecido pela nova estrutura societária e com novo escopo definido de cargas e projetos. As tratativas para a compra do Porto São Luís, localizado na capital maranhense, com o Grupo Cosan iniciaram na semana passada. A previsão é que o porto esteja em plena operação até meados de 2025. A informação foi confirmada durante entrevista a O Imparcial por Helder Dantas, presidente do Porto São Luís.

O negócio é estimado em R$ 700 milhões e deve ter mais de 1 bilhão de reais, oriundos de fundos de investimentos, para a primeira fase do projeto e marca a entrada da Cosan no ramo de escoamento em minério de ferro. "A Cosan é um dos maiores grupos empresariais do Brasil que vai passar a ser acionista do Porto São Luís, com a possibilidade de chegar a 100% das ações do projeto. E com isso, fecha o ciclo de reestruturação e reorganização que o porto iniciou em janeiro do ano passado. De fato isso vai acelerar os investimentos do projeto que deve entrar em operação até 2025", ressaltou Helder Dantas afirmando que as atividades locais do Porto São Luís continuam acontecendo normalmente e com a mesma equipe de gestão.

Questionado sobre o número de postos de trabalho que as obras do Porto São Luís vai gerar direta e indiretamente, Thomaz Baker, o gerente de obras do porto, que estava acompanhando Helder Dantas, informou que há

Helder Dantas presidente do Porto São Luís

uma expectativa muito forte com relação à criação de cinco mil postos de trabalhos. "Serão 5 mil empregos diretos e indiretos gerados não somente na obra, mas entre as empresas terceirizadas que vão também agregar nesse aspecto", explicou o Baker.

A operação de venda do Porto São Luís está sujeito ainda ao cumprimento de questões burocráticas e aprovações regulatórias, além de aprovações societárias da CCCC, assim como das aprovações das autoridades chinesas. Esse processo deve ser concluída somente no final deste ano de 2022. "Na verdade a gente tem o processo de continuidade do Porto São Luís. Houve essa organização societária com a CCCC como são conhecidos os chineses no Maranhão. Eles permanecem no projeto de duas maneiras: a CCCC pode permanecer como acionista do projeto, e hoje detém 51% das ações e se chegar a um entendimento de vender a sua participação como faz parte da proposta que a Cosan fez, eles permanecem responsáveis por toda parte de engenharia e produção, uma vez que a CCCC é uma das empresas que tem experiência de construção portuária marítimas do mundo. Então em quaisquer cenário temos a Cosan como acionista ou 49% ou com 100% e a CCCC permanecendo no quadro societário ou participando de toda a parte de engenharia e construção. Ou seja os chineses permencem no projeto para que o projeto siga o seu curso natural para que entre em operação", explicou Helder Dantas.

Helder Dantas, lembrou que não existe desenvolvimento sem impactos, mas quando estão alinhados a visão moderna com os valores ESG (Meio Ambiente, Social e Governança). Além de protagonizar um indutor de desenvolvimento para o Maranhão, seja promovendo ações sociais extras, seja viabilizando parcerias em benefícios do estado e da comunidade.

"Nós temos uma série de contrapartida sociais e ambientais fruto desse grande investimento. Por exemplo, nós estamos começando agora uma reta final de aprovações junto aos órgãos públicos de uma construção de uma delegacia de policia civil. Essa infraestrutura pública vai melhorar a segurança publica para toda essa comunidade. Ainda teremos a construção de uma escola, da creche, posto de saúde e todos os programas sociais e ambientais", ressaltou Hleder Dantas.

Vale ressaltar que no Maranhão, o grupo Cosan, por meio da empresa Raízen, implantou terminal de distribuição de combustíveis na retroárea do Porto do Itaqui, empreendimento que contou com apoio do Governo do estado, por meio da Seinc, com um investimento de R$ 200 milhões, reduzindo custos de logística e beneficiando diretamente o abastecimento no Maranhão, Amazonas, Piauí, Pará, Tocantins e Mato Grosso.

Veja em vídeo

youtube.com.br tv oimparcial

Max de Medeiros, Fábio Ribeiro, Cristiano Barroso Fernandes, Socorro Noronha e Mauro Borralho

Flashes da Solenidade Magna dos 167 anos da Associação Comercial (MA)

Relembramos hoje aqui a concorrida Solenidade Magna dos 167 anos da Associação Comercial do Maranhão (ACM), realizada na noite do dia 25 de agosto na sede da entidade, localizada no Palácio do Comércio, Centro. O evento fechou a agenda especial que a ACM realizou ao longo do mês de agosto, a cada semana a entidade promoveu uma ação diversificada, voltada para os empresários e comunidade.

Devido ao momento delicado para a ACM, que, em 2021, perdeu grandes nomes que ajudaram a construir a história da entidade, os diretores Adeon Lobeu e Ivo Mendes e também o ex-presidente José Ribamar Barbosa Belo, a solenidade não teve o tom de celebração festiva, em respeito aos falecimentos. Inclusive, foi realizada homenagens especiais aos três grandes empresários. Presentes na solenidade, a vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, que representou o prefeito Eduardo Braide e o secretário de Indústria, Comércio e Energia do Estado, Simplício Araújo, que representou o governador Flávio Dino.

Simplício Araújo e Cristiano Barroso Fernandes

Fábio Ribeiro, Felipe Mussalém, Cristano Barroso Fernandes e Marcelo Rezende

Magnólia Rolim e Esmênia Miranda

Andréa Belo falou da homenagem póstuma que a ACM prestou ao pai, o ex-presidente Jose Ribamar Barbosa Belo

Cristiano Barroso Fernandes, Dilmara Abreu e Luzia Rezende

Cristiano Barroso Fernandes, padres Cláudio Roberto Cruz e Gutemberg Feitosa e Júlio Noronha

A colunista Aninha Monteiro (Presidente da Febraccos) e a vereadora e suplente de senadora Silvania Barbosa

Aninha Monteiro será a embaixadora do colunismo social de Maceió

A Câmara Municipal de Maceió aprovou na tarde desta quinta-feira, 2, Ana Lúcia Carvalho Vasconcelos, a Aninha Monteiro, como embaixadora do colunismo social do Município. O projeto de lei, de autoria da vereadora Silvania Barbosa (PRTB) foi aprovado por unanimidade, e outros parlamentares, como o vereador João Catunda (PSD), ressaltaram a importância do trabalho da colunista para a divulgação da cidade em outras regiões da país. "A Ana é uma pessoa muito querida e muito conhecida de todos nós maceioenses, mas essa homenagem é também uma forma de reconhecimento por tudo que ela faz e pelas pessoas importantes que ela trás ao nosso município. O trabalho que ela desempenha é de expansão e divulgação da nossa cultura e exploração do nosso turismo. Essas visitas, as vezes resultam em investimentos para a nossa cidade. Então, tenho certeza que o título é merecido", declarou Silvania Barbosa. "As vezes não damos as pessoas da terra a importância que elas merecem. Esse projeto da vereadora Silvania Barbosa é uma oportunidade para isso", ressaltou João Catunda. O PL segue agora à Prefeitura de Maceió, para promulgação.

Aninha

A conselheira do HSLZ Patrícia Vasconcelos, o diretor geral do HSE Plínio Tuzzolo e o empresário Paulo Braid, presidente do Conselho Administrativo do HSLZ, que promovem a inauguração do novo Hospital dos Servidores no Renascença II

Novo Hospital dos Servidores (HSE) será inaugurado no Renascença

Os servidores estaduais contribuintes do FUNBEN vão ganhar um presente e tanto do Governo do Estado. Trata-se do novo e moderno HSE / Hospital dos Servidores, que vai contar com gestão do HSLZ sob a direção geral de Plínio Tuzzolo. Toda a estrutura que funcionava no Hospital São Luiz (HSLZ) na Cidade Operária passa a ser concentrada no novo HSE / Hospital dos Servidores no Renascença, localizado no Renascença, atrás do Hospital Carlos Macieira. No novo Hospital dos Servidores estarão reunidas áreas ambulatorial e de diagnóstico (exames); serviços de Pronto Socorro, Centro Cirúrgico, UTI / Unidade de Tratamento Intensivo e Unidades de Internação. A inauguração oficial com a presença do governador Flávio Dino e da secretária Flávia Alexandrina (SEGEP) será neste domingo, 5, às 16h30.

O fotógrafo Meireles Jr., neste registro com Marcelo, Fabíola e Natália Brasil (Grupo Potiguar), é um dos artistas locais valorizados pela campanha da Potiguar em homenagem aos 409 anos de São Luís

Empresa celebra o 409º aniversário de São Luís enaltecendo a cultura e artistas locais

O Grupo Potiguar está veiculando um vídeo em homenagem aos 409 Anos da cidade de São Luís que reúne belas imagens de grandes artistas fotógrafos locais. Os renomados Meireles Jr., Edgar Rocha, Pedro Araújo e Albani Ramos são os autores das belas imagens que ilustram o videoclipe com a música de César Nascimento "Ilha Magnética". O resultado é uma verdadeira louvação pictórica a São Luís em seus 409 anos.

O vídeo tem criação assinada pela premiada agência Quadrante Propaganda e edição da produtora MB Filmes, com supervisão e aprovação da diretora de Marketing da Potiguar, Camila Brasil. O resultado é de tirar o fôlego de tanta beleza e tem tudo para viralizar nas redes sociais e pelo whatsapp, ajudando a divulgar ainda mais as belezas da terra. Para Camila Brasil, diretora de Marketing do Grupo Potiguar, "nossa empresa é genuinamente maranhense e nasceu em São Luís. Nosso presente para a cidade não é apenas nessa data de aniversário, mas diariamente, em todas as ações de apoio à cidade que fazemos", diz ela.

A Potiguar ajuda diretamente no desenvolvimento de São Luís e do Maranhão, gerando impostos e cerca de mil empregos diretos, além de promover diversas ações sociais e culturais. Em 2020, no aniversário dos 408 anos de São Luís, presenteou a cidade com um mural gigante na loja da Cohama com a frase "Ame, Preserve e Cuide".

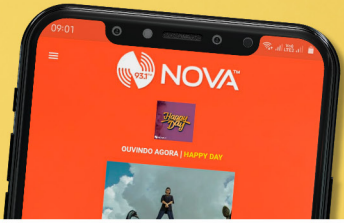
"Foram escolhidas 3 fotos de quatro grandes fotógrafos maranhenses – Meireles Jr., Edgar Rocha, Albani Ramos e Pedro Araújo. Essas imagens de diversos pontos da Ilha refletem a grande beleza de São Luís e ilustram muito bem a linda canção de César Nascimento. O objetivo desse filme é acima de tudo enaltecer essa cidade tão bela, e ao mesmo tempo, valorizar o trabalho dos artistas locais que através da fotografia ajudam a divulgar São Luís para o Brasil e para o mundo", explica o designer e sócio da Quadrante, Marcelo Vasconcelos.

Werther Bandeira , da Villa do Vinho Bistrô, entre os noivos Rafael Travassos e Rayssa Mendonza

Celebrações estão em alta na Villa do Vinho Bistrô

Definitivamente o lugar da moda para as mais charmosas e animadas celebrações é mesmo o restaurante Villa do Vinho Bistrô na Cohama. A casa sob o comando de Werther Bandeira se consolidou como o melhor local para eventos com até 100 pessoas, o que em tempos de pandemia é a medida exata para garantir conforto e segurança aos eventos, sejam estes sociais ou corporativos. Werther Bandeira avisa que tem espaço para todo o tipo de evento. Neste mês de agosto, por exemplo, já sediou uma formatura de médicos; aniversários, eventos empresariais e um criativo jantar para padrinhos de casamento. Os noivos Rafael Travassos e Rayssa Mendonza reuniram todos os padrinhos de suas futuras bodas para celebrar de forma intimista com eles, ao entregar em mãos e de uma vez só os tradicionais kits dos padrinhos e madrinhas. Fica ai essa excelente ideia para os noivos que quiserem curtir ainda mais esse momento pré-wedding.

Os noivos Rafael e Rayssa entre as madrinhas no jantar de pré -Wedding na Villa do Vinho Bistrô

Os noivos entre os padrinhos no animado jantar antes das bodas na Villa do Vinho Bistrô

OS SÓCIOS DO DOM HOSPITAL DIA: GUSTAVO ALMEIDA, ADALBERTO TEOBALDO, CARLOS ADLER, RODOLFO ALMEIDA E DR. MÁRCIO ASSUB.

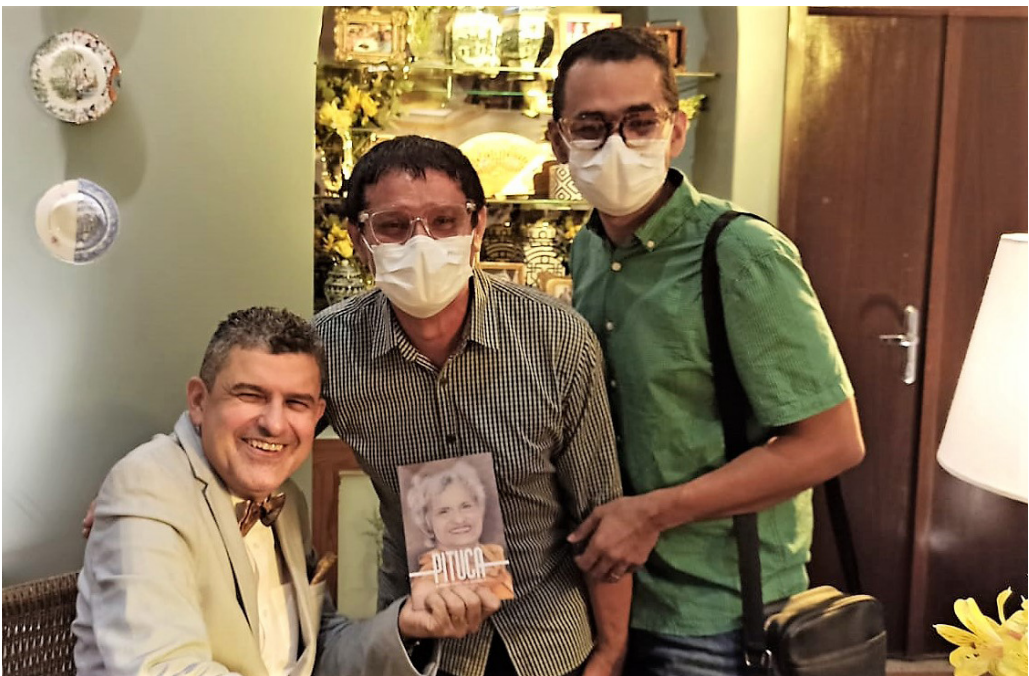
GRUPO DOM MEDICINA INAUGURA HOSPITAL DIA

O Grupo Dom Medicina entrega aos maranhenses, um verdadeiro presente de aniversário antecipado para as celebrações dos 409 anos de São Luís: O Dom Hospital Dia, que fica localizado na Lagoa. É o primeiro no segmento de hospitais dia do Maranhão e atenderá a demanda por procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade, com segurança e o paciente obtém alta médica, no mesmo dia da cirurgia.

Com excelente infraestrutura, equipamentos modernos e profissionais conceituados, o Dom Hospital Dia garante maior agilidade e conforto na marcação e realização de procedimentos cirúrgicos.

O empreendimento dos sócios Gustavo e Rodolfo Almeida, Adalberto Teobaldo, Dr. Márcio Assub e Carlos Adler é um verdadeiro marco para a saúde e qualidade de vida de todos os maranhenses.

Com diversas especialidades, a nova unidade já foi apresentada a médicos da cidade e todos foram unânimes em aprovar a estrutura e elogiar a proposta do novíssimo Dom Hospital Dia. Saúde e bem-estar para todos.

O ESCRITOR MARCELO SALDANHA, COM A IRMÃ, FERNANDA E A COLUNISTA SOCIAL, MADALENA NOBRE.

MARCELO SALDANHA, COM OS AMIGOS ENOQUE SILVA E RIVÂNIO SANTOS NA NOITE DE AUTÓGRAFOS NO RESTAURANTE ESCOLA DO SENAC.

MARCELO SALDANHA LANÇA LIVRO E HOMENAGEIA SUA MÃE

Com a partida da mãe para o sorriso de Deus, e vivendo a inevitável solidão física, o turismólogo, professor e escritor, Marcelo Saldanha precisou desenvolver "mecanismos" de mitigação daquilo que tem muitas saudades.

Marcelo Aragão Saldanha, nasceu em São Luís e é o primeiro, dos dois únicos filhos de PITUCA (Petronília Aquino Aragão). Desde sua infância, se mostrou um apaixonado pelas artes e literatura. Na universidade, revelou-se um entusiasta de viagens e os seus serviços inerentes. Formado em Turismo, especializou-se em Administração de Grandes Hotéis, tendo feito mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano.

Como professor continua escrevendo muito. Os artigos científicos para a conceituada Revista Brasileira de Ecoturismo discutem temáticas, do município de Barreirinhas-MA, que já o concedeu o título de Cidadão, e desde 2019, ocupa a cadeira de número 36 da Academia Barreirinhense de Letras, Artes e Ciência, cuja patronesse é Consuelo Dulce Côrrea, pioneira no Turismo na região dos Lençóis Maranhenses. Mas, é como filho, saudoso de sua mãe que subitamente partiu para Deus, que ele publicou a sua primeira obra literária, muito valorada em emoção (como tudo o que realiza), escrita com as mãos do coração, sob o título PITUCA – a minha forte luz amarela. Das mídias sociais para o livro.

A noite de autógrafos aconteceu na noite do dia 01 de setembro, no Restaurante Escola do SENAC e reuniu um seleto grupo de amigos, amantes da literatura e familiares, com todos os novos protocolos sanitários cumpridos. Feliz por fazer parte dessa bela história.

ALANNY MEDEIROS E LAYSA CABRAL FIZERAM IMAGENS NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUIS (FOTO: HERBERT ALVES).

PARABÉNS! SÃO LUIS 409 ANOS

Fundada por franceses em 1612 e colonizada por portugueses, algum tempo depois, a capital maranhense é uma terra repleta de belezas únicas e reúne um rico acervo arquitetônico.

Os sobrados com fachadas em azulejos seculares dão um charme todo especial e colocou São Luis, como Patrimônio da Humanidade reconhecido pela UNESCO. Passear pelas ruas do Centro Histórico é uma verdadeira viagem no tempo.

Além da majestosa arquitetura, a cidade conta ainda, com belas praias, riquezas naturais exuberantes, uma gastronomia incomparável e a maior diversidade cultural do país. As cores, sabores e ritmos que ecoam por todos os cantos da "Ilha do Amor" dão o tom apaixonante dessa terra tão desejada.

As misses, Alanny Medeiros (Miss Maranhão Globo 2021) e Laysa Cabral (Miss Maranhão Tur 2021), gravaram belas imagens no "Coração de São Luis" para um clipe especial produzido pela Milenarte Produções e que vai circular o mundo. Parabéns São Luis, minha paixão mais antiga.

OVADIA SAADIA E AMAURY JR: PRESIDENTES DE HONRA DA FEBRACCOS

No comando da Federação Brasileira de Colunistas Sociais (FEBRACCOS) de 2015 a 2021, o Egípcio que nasceu em Alexandria, Ovadia Saadia, participa da fundação da entidade, desde 1985 e deixa a presidência executiva para se tornar presidente de honra, ao lado de grandes nomes, entre eles, o brilhante apresentador de TV, Amaury Júnior.

Com passagens em renomados veículos de comunicação e sempre prestigiado por todos os colegas, o hoje brasileiro, Ovadia Saadia escreveu para Revista Veja, Jornal Folha de São Paulo e Revista Caras. Atualmente assina diversas colunas com seu nome em São Paulo e outros estados. Está preparando um livro de histórias e memórias sobre seus 40 anos de colunismo e comunicação. "Estou feliz com a intensa continuidade da FEBRACCOS através de sua nova presidência e diretoria, um legado deixado por mim, mas que continuarei seguindo de mãos dadas e coração apaixonado através da presidência de honra" frisou o ex-presidente da entidade, que conclui "A história continua, com honra e seriedade". Missão cumprida!

Assume o comando da FEBRACCOS, a alagoana Aninha Monteiro e a composição da nova diretoria foi feita através de convites para os mais renomados comunicadores do Brasil. O apresentador de TV Marcos Davi e Madalena Nobre, integram a nova gestão com muito orgulho e gratidão.

OVADIA SAADIA E AMAURY JUNIOR SÃO PRESIDENTES DE HONRA NA NOVA FEBRACCOS